PLANO DE PREVENÇÃO CONTRA ENCHENTES JÁ

A HORA

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

FAÇA SUA **ASSINATURA**

51 3710.4200

51 99253.5508

Sexta-feira, 26 janeiro 2024 | Ano 21 - Nº 3495 | **R$ 4,00** (dia útil) **R$ 7,50** (fim de semana)

ELEIÇÕES 2024

Em sete cidades, 54,1% dos vereadores irão à reeleição

Levantamento mostra que 57 parlamentares colocarão seus nomes a disposição do eleitorado dos municípios mais populosos do Vale. Além do Legislativo, há nomes que postulam chapas majoritárias. Cinco não devem disputar nenhum cargo em 2024.

PÁGINA | **6**

INSATISFAÇÃO REGIONAL

Comitiva do Vale cobra mais rigor contra a RGE

Em reunião com a promotoria em Porto Alegre, líderes detalham prejuízos pela falta de luz

Representantes dos municípios da região e do Conselho de Desenvolvimento (Codevat) apresentaram para a promotoria do consumidor, ligada ao Ministério Público Estadual, uma lista de reivindicações para melhoria dos serviços prestados pela concessionária de energia. Além de manutenção periódica, o documento também exige multas e punições quando houver demora para retorno da luz. PÁGINA | **10**



OPINIÃO | FELIPE NEITZKE

Supersafra derruba preço

Trigo, milho e soja ficaram cerca de 20% mais baratos em 2023.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

A história se repete

Movimentos e pressões regionais contra a RGE são ciclicas no Vale do Taquari.



OPINIÃO | THIAGO MAURIQUE

Florestal na Alemanha

Indústria de candies participa da maior feira do setor entre 28 e 31 deste mês.

Para onde Lajeado vai crescer?

FELIPE NEITZKE

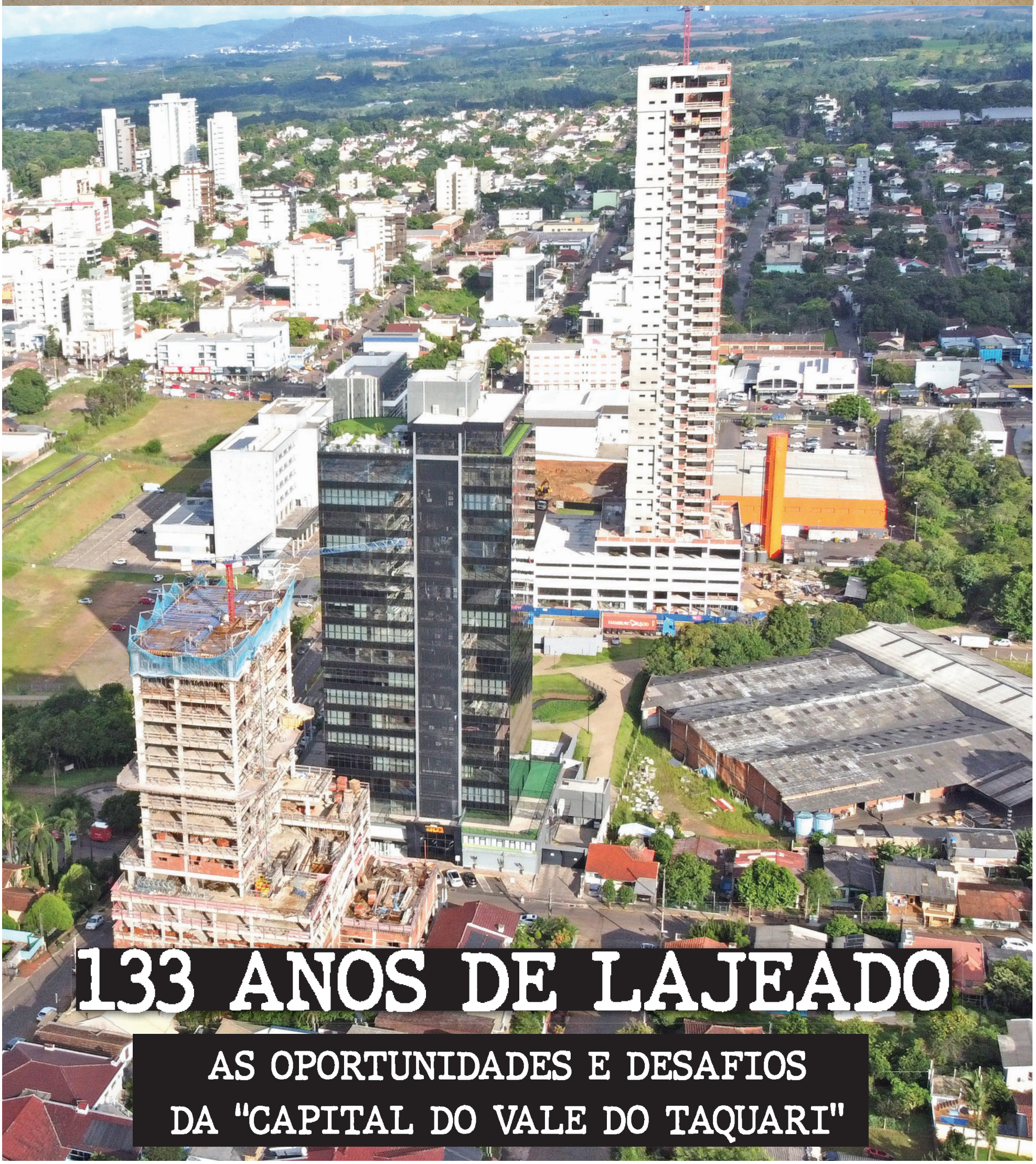


DOCUMENTO ESPECIAL | **Hoje a maior cidade da região completa 133 anos. De origem agropastoril até principal polo urbano do Vale, Lajeado cresceu em ritmo acelerado. Emacipações reduziram a área do município e a valorização dos terrenos exige melhor aproveitamento do solo.**

GRUPO A HORA

DOCUMENTO A HORA

JANEIRO/2024



133 ANOS DE LAJEADO

AS OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA "CAPITAL DO VALE DO TAQUARI"

ARTIGO

A URBANIZAÇÃO NO VALE APÓS AS GRANDES ENCHENTES



AUGUSTO ALVES, PROFESSOR DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVATES

As cheias fazem parte da história do Vale do Taquari, mas os desastres naturais que ocorreram em 2023 foram excepcionalmente graves e mudaram a perspectiva da comunidade regional quanto à sua relação com o rio.

Tomando Lajeado como exemplo, estávamos acostumados a cheias de baixa e média intensidade, que ocorrem a cada dois ou cinco anos e atingem cotas de 20 a 24 metros. Não que elas não causem impacto, pelo contrário, representam transtornos e prejuízos para a população local atingida, assim como para a administração pública que precisa ser mobilizada para mitigar os danos. Mas dada a área restrita e a baixa intensidade destes eventos, eles não representam maiores impactos para o conjunto da população. Um quadro muito diferente aconteceu com as grandes enchentes de setembro e novembro de 2023, fenômenos de extremo impacto que causaram prejuízos materiais e humanos nunca vividos pela população do Vale. A cheia de setembro, inclusive, foi considerada o desastre natural com maior número de vítimas fatais na história do estado, levando tragicamente a vida de mais de 50 pessoas.

Se o evento de setembro já representou um enorme trauma, ao menos se tinha a expectativa de que se tratava de um fenômeno raro, que ocorreria provavelmente a cada 50 ou 80 anos. No entanto, ele foi sucedido por outro quase igualmente destrutivo apenas dois meses depois. Aqueles que recém estavam se reerguendo dos prejuízos da primeira cheia, foram atingidos mais uma vez perdendo tudo novamente. Com essa sequência de desastres, muitos moradores, comerciantes e empresários que ainda tinham esperanças de reconstruir, acabaram por desistir, buscando outros lugares longe dos riscos representados pelo rio. Algumas grandes empresas trocaram seus endereços tradicionais por novos pontos longe dos riscos de futuros desastres.

As áreas atingidas também são objeto de avaliação e estudos por parte das autoridades públicas e defesa civil, para definir onde se pode reconstruir e quais áreas devem ser desocupadas, medidas essas sempre muito delicadas por envolverem a moradia, os bens e patrimônio das pessoas. Esse quadro levou a uma depreciação destes locais, sentidos pelos moradores e comerciantes na forte desvalorização de seus imóveis, que agora não conseguem mais vender. Observa-se assim substanciais mudanças na valorização do solo urbano a partir das cheias, que vão ter consequências na ocupação futura dessas áreas.

Como o planejamento urbano pode contribuir com essa situação? Existe um conjunto de ações que já estão sendo estudadas e implementadas, outras que ainda precisam ser avaliadas. Dentre elas temos:

- Transformar os locais mais críticos em áreas verdes para o lazer da população, evitando assim a sua ocupação indevida.
- Revisar os planos diretores ou instrumentos da política urbana municipal, com intuito de implementar no zoneamento urbano as cotas de cheias restringindo as atividades, sobretudo a moradia.
- Rever a cota de cheias, dado que os fenômenos extremos têm se mostrado mais frequentes e severos, exigindo uma reavaliação da cota que se considerava segura para ocupação.
- Promover ações contínuas de alerta e conscientização da população sobre os riscos naturais nas áreas críticas e criar uma nova cultura de relação com o rio.

Estas são apenas algumas medidas dentre tantas que deverão ser avaliadas em conjunto pelo poder público, população e lideranças do setor empresarial e da comunidade para uma maior resiliência das nossas cidades visando enfrentar os desafios da natureza daqui para frente.

PALAVRA DO REPÓRTER

É PRECISO CRESCER COM DIGNIDADE



RODRIGO MARTINI, JORNALISTA

"VIVEMOS EM UM TERRITÓRIO DE NATUREZA EXUBERANTE E QUE TEM DEIXADO CADA VEZ MAIS DE LADO AQUELE CONSERVADORISMO EXACERBADO E TEIMOSO."

A principal cidade do Vale do Taquari cresce de forma exponencial para todos os lados – e para cima. O constante aumento populacional e os impactos da urbanização e da alta densidade demográfica são os desafios para os gestores públicos e toda a sociedade civil organizada. Não há como deixar de lado ou desprezar os debates sobre a mobilidade urbana, a qualidade de vida, o atendimento básico aos mais vulneráveis, as enchentes e o saneamento de um município que já beira aos 100 mil habitantes e só possui 93 quilômetros quadrados de território. Acima de tudo, é preciso se antecipar aos problemas e buscar soluções criativas às novas oportunidades.

Eis o lado bom. Apesar dos inevitáveis impactos da virada vertical no setor imobiliário e da expansão constante dos polos comerciais e industriais – e são muitos –, Lajeado se consolida como um verdadeiro berço de alternativas e oportunidades para as mais variadas empreitadas sociais e econômicas – fruto, também, da própria urbanização. É um município que, pouco a pouco, deixa o conservadorismo exacerbado para trás e avança em busca de novas soluções para as velhas problemáticas urbanas. É a tal da inovação, tão citada pelos mais diferentes agentes dos setores público e privado, mas ainda pouco compreendida por uma interessante fatia da sociedade.

Também é um município que precisa olhar com muito mais carinho e atenção para as periferias. Os bairros carentes e vulneráveis sofrem ainda mais com a alta densidade demográfica e, via de regra, não recebem os mesmos incentivos e planejamentos disponibilizados às localidades mais nobres e valorizadas. E isso impacta a todos, acreditem. Não podemos celebrar a pleno a supervalorização dos metros quadrados se, no mesmo território em que vivemos, ainda existam pessoas vivendo literalmente na miséria, com pouca ou nenhuma dignidade. Precisamos olhar para a nossa cidade como um todo. Urgentemente.

Por fim, os desafios e oportunidades são claras para quem está disposto a encarar. O município celebra os 133 anos com muitas ações a comemorar e outras várias por enfrentar. Assim como tantas outras cidades brasileiras. Não há um só caminho e não há soluções mágicas para os mais variados e complexos problemas. Por sorte, vivemos em uma cidade onde o povo é acolhedor, empreendedor e visionário. E reforço. Vivemos em um território de natureza exuberante e que tem deixado cada vez mais de lado aquele conservadorismo exacerbado e teimoso.

EXPEDIENTE

PRODUÇÃO
TEXTOS
Rodrigo Martini
rodrigo@grupoahora.net.br

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo Junior

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Fernando Weiss

IMPRESSÃO
Grafica Uma/ junto à Zero Hora

GRUPO A HORA

A CIDADE EM NÚMEROS



35
escolas Ensino Fundamental (**18 municipais**)

58
e escolas infantis (**23 municipais**)

3.777
vagas em creches municipais

93.646
habitantes
(eram 71 mil em 2010)

91,2
Área de quilômetros quadrados
(1.026,47 habitante por km²)



28 bairros

15 vereadores

10.689
novas Cartas de Habitação em cinco anos

68.682
imóveis registrados
Previsão de arrecadar **R$ 56,1 milhões** em IPTU em 2024

106 mil toneladas de lixo recolhidas em cinco anos
(média de 21,2 mil/ano)

R$ 65.067,95
PIB per capita (2021)



R$ 598,5 milhões
Orçamento municipal em 2024

77.736
veículos registrados

9.626
empresas ativas

47.958
Trabalhadores ocupados

PARABÉNS, LAJEADO.

133

ANOS DE VIDA.

Investir os recursos públicos com respeito e sabedoria é a nossa missão e o presente que a cidade merece.

É hora de celebrar.

EMEI SER



EMEI Pequeno Lar



EMEI Sonho de Criança



Lajeado Mais Verde



Natal no Coração



EMEF São José



EMEI Doce Infância



EMEF Campestre



DE OBRAS.

Já somos mais de
92 mil pessoas que
amam essa cidade.

É hora de realizar.

Casa Verde



Clinica Veterinária



EMEI Pequeno Aprendiz



lajeado.rs.gov.br
@prefeituradelajeadors

PREFEITURA DE
LAJEADO

PARABÉNS, LAJEADO.

133

ANOS DE PROJETOS.

A cada ano evoluímos para oferecer uma vida melhor para todos.

É hora de conquistar.

Pavimentação comunitária



Parque Piraí



Pista de skate



Pacto Lajeado Pela Paz



Novo Parque Ney Santos Arruda





Pro_Move Lajeado

DE ORGULHO.

Que a cada ano possamos ter mais histórias para contar e conquistas para comemorar.

É hora de festejar.

Reforma Centro Administrativo



Posto Saúde Novo Tempo



Quadras de vôlei



Projeto Vida Conventos



engenho de ideias

Publicação paga pela Prefeitura de Lajeado. Veiculação R$ 11.668,80 | Criação R$ 0,00 (Lei 10.512/2017)

lajeado.rs.gov.br

@prefeituradelajeadors

PREFEITURA DE LAJEADO

LAJEADO VAI CRESCER PARA CIMA

E PARA OS LADOS

COM 91 QUILÔMETROS QUADRADOS E 93 MIL MORADORES, A PRINCIPAL CIDADE DO VALE DO TAQUARI ATINGE UMA DENSIDADE DEMOGRÁFICA DE 1.026,47 HABITANTE POR KM². PARA GARANTIR UM CRESCIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO SUSTENTÁVEL, É NECESSÁRIO PLANEJAMENTO.



A virada vertical na urbanização já é uma realidade – são 120 prédios construídos desde 2018 –, mas ainda há espaço e políticas públicas voltadas à manutenção e ampliação de áreas urbanas horizontais em pontos mais distantes do Centro.

O primeiro prédio residencial com mais de três pavimentos em Lajeado foi registrado na prefeitura em 1960. Localizado na esquina das ruas Júlio de Castilhos e João Batista de Melo, o Edifício Lincoln iniciou a mudança de perfil da cidade. Passadas mais de seis décadas, a virada vertical no setor de habitação se consolidou e Lajeado ostenta hoje o impressionante número de 817 edifícios habitados. Uma tendência atraente aos tradicionais e novos empreendedores, e desafiadora aos gestores públicos e sociedade em geral.

A verticalização foi potencializada a partir do fim da década de 80 e início dos anos 90, especialmente, logo após a emancipação de sete distritos – Progresso, Boqueirão do Leão, Santa Clara do Sul, Sério, Marques de Souza, Forquetinha e Canudos do Vale. Um movimento que diminuiu em mais de mil quilômetros quadrados o território lajeadense e mudou as estratégias urbanísticas da "capital" do Vale. "As emancipações criaram uma questão geográfica irreversível e a cidade ficou com uma área muito restrita. Diante disso, a tendência é cada vez mais verticalizar. Não tem como fugir disso", afirma o corretor de imóveis e delegado sub-regional do Creci-RS, Marco Aurélio Munhoz.

Nos últimos cinco anos, o município registrou um aumento de 120 prédios em todo território urbano – eram 697 edifícios com mais de três pavimentos registrados em 2018. Uma média de 24 novos empreendimentos entregues a cada 12 meses. Número que deve aumentar diante das mudanças no Plano Diretor (incentivos aos bairros mistos e com mais autonomia) e das novas regras do programa Simplificado II, lançado em agosto de 2023, e cujo objetivo é facilitar e agilizar a aprovação de projetos arquitetônicos de maior complexidade. Com esses movimentos, além de digitalizar e virtualizar protocolos e pedidos de licenças, o governo deixou de exigir uma série de critérios anteriores à execução do projeto e reduziu a exigência de regras de construção.



Com incentivos e políticas públicas favoráveis, a verticalização avança para toda a cidade. Entre os pontos mais procurados, as localidades próximas da Univates, como os bairros Universitário, São Cristóvão e Carneiros. A construtora do empresário César Bergesch aposta muitas fichas no desenvolvimento social, comercial e residencial daquela região. Desde 2017, a empresa já finalizou, iniciou e projetou cinco grandes empreendimentos no Universitário e Carneiros. São 1.084 apartamentos – além de 96 casas geminadas e salas comerciais. Em média, são 2,8 pessoas por unidade residencial em uso direto. Algo em torno de 3,3 mil moradores. Ou seja, mais do que a população de alguns municípios do Vale do Taquari, como Sério, Canudos do Vale e Travesseiro. "E ainda giram outras tantas pessoas para servir e abastecer essa nova população", ressalta.



MARCO MUNHOZ
DELEGADO SUB-REGIONAL DO CRECI-RS

AS EMANCIPAÇÕES CRIARAM UMA QUESTÃO GEOGRÁFICA IRREVERSÍVEL E A CIDADE FICOU COM UMA ÁREA MUITO RESTRITA. DIANTE DISSO, A TENDÊNCIA É CADA VEZ MAIS VERTICALIZAR."

Alto potencial de valorização, espaço físico e natural ainda atraente, qualidade na urbanização, proximidade com o Rio Taquari e com a universidade. Esses são alguns aspectos positivos atribuídos ao Universitário, sugere Bergesch. As mesmas características valem para o bairro Carneiros, onde a fartura de áreas nobres, amplas e sem edificações consolidadas também tem atraído os olhares de novos moradores e investidores. Desde 2019, por exemplo, foram registrados 160 habite-se (certidão atestando que o imóvel está pronto para ser habitado).





"Em breve não será preciso ir ao Centro"

Presidente da Associação de Moradores do Verdes Vales (uma área de novos loteamentos do bairro Universitário), Adão Nunes, avalia como positivo o novo cenário daquela região da cidade. Segundo ele, o crescimento populacional e os novos polos comerciais garantem mais urbanização do bairro, com a consequente valorização dos imóveis. "A Rua Sabiá e a Avenida Amazonas são exemplos dessa mudança. Assim como as avenidas Alberto Müller e Alberto Pasqualini. Em breve não será mais necessário ir ao Centro. E isso é uma vantagem para todos que vivem na cidade."

Apesar da expectativa positiva, também demonstra preocupação com o processo de verticalização. "É importante manter uma certa característica residencial. É preciso harmonia entre prédios, casas e comércios, sem esquecer a segurança", ressalta.

A opinião é compartilhada pela presidente do bairro Universitário, Mara Goergen. Segunda ela, a evolução é perceptível ao longo da última década. "Apesar de estamos muito próximos ao São Cristóvão, que já tem uma gama interessante de equipamentos e serviços, fixaram-se lojas, padarias, mercados, indústrias, postos de combustíveis, imobiliárias, clínicas e outros serviços no Universitário", afirma.

Mas, e assim como o presidente do Verdes Vales, observa os novos desafios gerados pela maior densidade demográfica. "É uma comunidade muito familiar. Não por menos, o bairro tem muito mais residências fixas do que alugadas, e prezamos por espaços coletivos. Dito isso, ainda precisamos evoluir muito na questão das áreas de lazer, bem como no cuidado com o lixo", alerta.



> "É IMPORTANTE MANTER UMA CERTA CARACTERÍSTICA RESIDENCIAL. É PRECISO HARMONIA ENTRE PRÉDIOS, CASAS E COMÉRCIOS. E PRECISAMOS GARANTIR SEGURANÇA, TAMBÉM"

ADÃO NUNES
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO VERDES VALES

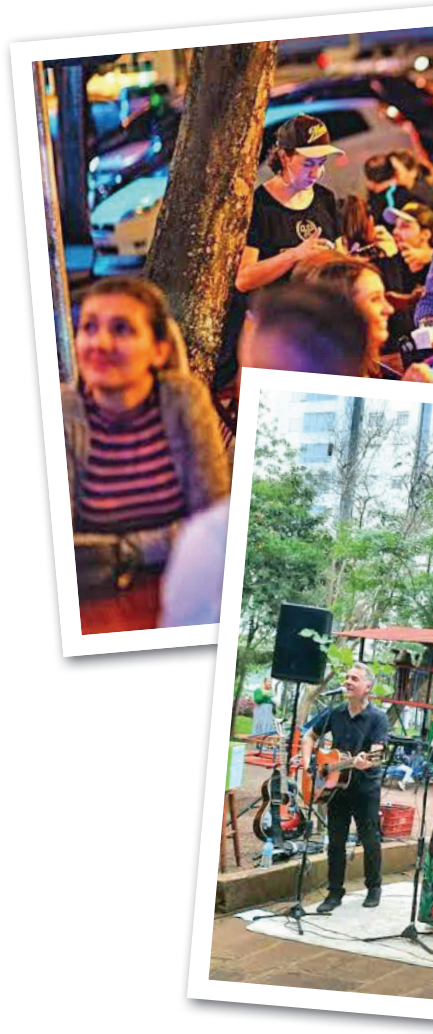
> "É UMA COMUNIDADE MUITO FAMILIAR. NÃO POR MENOS, O BAIRRO TEM MUITO MAIS RESIDÊNCIAS FIXAS DO QUE ALUGADAS, E PREZAMOS POR ESPAÇOS COLETIVOS."

MARA GOERGEN
PRESIDENTE DO BAIRRO UNIVERSITÁRIO



A ÁREA CENTRAL E A "CIDADE DE 15 MINUTOS"





Se a oferta de terrenos grandes disponíveis na área central é menor, não falta criatividade às construtoras em bairros mais tradicionais, como o Americano, o Florestal, o Centro e o Hidráulica. As regiões passam por um processo de "repaginação", com a compra e demolição de casas antigas e a posterior construção de imponentes edifícios ou salas comerciais. Empresário da construção civil e futuro presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Joni Zagonel, ressalta a mudança de cenário. "Os bairros com maior volume de verticalização se firmaram como as áreas mais disputadas e valorizadas da cidade. A grande oferta do comércio, dos serviços e dos equipamentos públicos, torna estes locais muito atraentes a quem busca uma vida com menos deslocamento."

Zagonel cita a preocupação cada vez maior com a localização, e reforça a implantação do conceito de "cidade de 15 minutos". "Uma tese de urbanismo onde as necessidades básicas devem ser atendidas caminhando e dentro desse intervalo. A ideia vai ao encontro de uma cidade com menos necessidade de deslocamento motorizado, e, assim, mais sustentável." Ele também cita algumas características verificadas na área central. "Garagens com manobra facilitada e infraestrutura condominial com áreas de lazer estão na lista de desejos dos compradores, e exigem obras com porte maior para serem viabilizadas, o que vêm ocorrendo com as tipologias prediais por aqui, para unir as características da cidade, com as necessidades dos atuais e futuros moradores".



JONI ZAGONEL
EMPRESÁRIO

AS NECESSIDADES BÁSICAS DEVEM SER ATENDIDAS CAMINHANDO E DENTRO DESSE INTERVALO DE TEMPO (15 MINUTOS). A IDEIA VAI AO ENCONTRO DE UMA CIDADE COM MENOS NECESSIDADE DE DESLOCAMENTOS MOTORIZADOS, E, ASSIM, MAIS SUSTENTÁVEL."

"A verticalização, quando bem-feita, traz benefícios à cidade"

Diretor comercial da Construtora Diamond, Gustavo Schmidt já liderou diversos empreendimentos nos bairros mais tradicionais da cidade. Centro, o Florestal e o Hidráulica são regiões pujantes no setor da construção civil. Também destaca o Americano. "É onde se concentram muitos empreendimentos de valor agregado. Isso faz com que o bairro seja, na média, o mais valorizado da cidade. Tem uma localização estratégica, próxima ao centro, aos colégios, à BR-386, e ainda com bons acessos aos demais bairros. E certamente ainda tem muito a crescer", salienta.

Além disso, observa as novas exigências dos clientes. "A tendência é por empreendimentos cada vez mais completos no atendimento ao morador. Tudo para facilitar a vida. Eles buscam praticidade e segurança. E a verticalização é a solução para este contexto", afirma.

Como exemplo, detalha um dos últimos empreendimentos lançados pela construtora. O residencial oferece espaço gourmet, salão de festas com varanda e deque mobiliado e decorado. Também tem academia; espaço kids decorado; oficina coletiva multiuso; espaço pet com área especial e brinquedos para animais de estimação; bicicletário compartilhado; playground; horta coletiva e outras ferramentas coletivas.

"O propósito de quem busca essa região da cidade é esse: ter uma rotina mais prática e com mais tempo para aproveitar a vida",argumenta. "Em 26 anos, a nossa construtora já tem 29 empreendimentos entregues e em construção nos bairros Americano, Centro e Florestal."

Reconhece as queixas de moradores habituados ao modelo horizontal de residências, e que por muitos anos foi preponderante nos bairros próximos ao centro, no entanto ressalta o dinamismo da cidade, a importância econômica da Construção Civil e observa para as vantagens e benefícios da verticalização.

"A gente entende as preocupações. Mas a cidade não vai parar de crescer e isso é sinal de que toda a região está prosperando. O nosso desafio é trazer cada vez mais tecnologia e inovação aos empreendimentos, com produtos mais completos", diz.

Em cima disso, acrescenta: "a verticalização é benéfica quando bem-feita e com projetos organizados e sustentáveis. Com melhor uso do espaço urbano, evita-se problemas gerados pelo deslocamento entre bairros, reduz poluentes e melhora a qualidade de vida. Temos clientes que praticamente não tiram o carro da garagem durante a semana", finaliza.

Presidente da Associação de Moradores do Americano, Adair Ruppenthal reforça as vantagens do bairro. "É o endereço escolhido por diversas empresas e franquias, e também é um dos principais endereços residenciais, pois fica ao lado do Centro e com fácil acesso aos demais bairros."

De acordo com ele, é o bairro da Praça João Zarth Sobrinho, mais conhecida como 'Pracinha do Papai Noel'. "Há um olhar muito atento para este espaço. Seja pelos moradores e também pelas incorporadoras."

Ruppenthal é corretor de imóveis e reconhece a valorização da área. "O crescimento é vertical pois existem poucos terrenos. As casas que outrora abrigaram famílias nobres vão dando lugar aos empreendimentos que são referência. O valor dos terrenos é elevado e o preço dos apartamentos se aproxima, em alguns casos, de R$ 10 mil o metro quadrado", estima.



Novo Plano Diretor acelera a verticalização

A constante verticalização em áreas mais distantes do Centro e a "repaginada" dos bairros residenciais mexem com o mercado imobiliário e foram aceleradas pelas recentes mudanças no Plano Diretor – como o aumento nos índices construtivos. Essa é a opinião do empresário e corretor de imóveis, Mateus Pedó. "Os bairros mais privilegiados pelo novo Plano Diretor foram o Florestal, o Centro e o Americano, além de áreas do São Cristóvão, nas proximidades da Av. Alberto Pasqualini, Piraí e Rua Coelho Neto, especialmente", avalia. "Nestes pontos é possível aproveitar terrenos com menos metragens e construir prédios mais altos, com maior volume de obra. E a tendência é sair cada vez mais empreendimentos, seja pela praticidade ou pela demanda".

Pedó observa para o crescimento e as novas oportunidades no bairro Florestal, com destaque à região próxima ao antigo e desativado Estádio Florestal. Naquele ponto, aliás, o Supermercado Passarela anunciou a construção de um "atacarejo", e também está prevista a construção de galerias para salas comerciais. "Paralelo a isso, o governo municipal anunciou uma nova ligação com o bairro Montanha – que também recebe alta demanda de novos moradores e pequenas empresas –, e isso tende a valorizar ainda mais aquele ponto da cidade. O índice construtivo é interessante à construção civil e ainda existe grande oferta de terrenos. É uma área central e próxima de tudo. Com certeza ainda vai atrair muito os olhos das incorporadoras e clientes", avalia.





GUSTAVO SCHMIDT
DIRETOR COMERCIAL DA CONSTRUTORA DIAMOND

A TENDÊNCIA É POR EMPREENDIMENTOS CADA VEZ MAIS COMPLETOS NO ATENDIMENTO AO MORADOR. TUDO PARA FACILITAR A VIDA. ELES BUSCAM PRATICIDADE E SEGURANÇA. E A VERTICALIZAÇÃO É A SOLUÇÃO PARA ESTE CONTEXTO."



MATEUS PEDÓ
EMPRESÁRIO E CORRETOR DE IMÓVEIS

OS BAIRROS MAIS PRIVILEGIADOS PELO NOVO PLANO DIRETOR FORAM O FLORESTAL, O CENTRO E O AMERICANO, ALÉM DE ÁREAS DO SÃO CRISTÓVÃO, NAS PROXIMIDADES DA AV. ALBERTO PASQUALINI, PIRAÍ E RUA COELHO NETO, ESPECIALMENTE."



NOVOS HORIZONTES À HABITAÇÃO

As municipalizações das rodovias estaduais ERS-413 e ERS-421 no trecho urbano de Lajeado devem interferir sobre o desenvolvimento imobiliário nos bairros São Bento e Conventos.

Sem a insegurança jurídica de outrora e sem as limitações de edificação antes exigidas pelo Estado, as localidades vivem um verdadeiro "boom" de novos empreendimentos residenciais e comerciais.

Por lá, o conceito de verticalização deve demorar um pouco mais pois ainda há espaço para casas, sobrados e semelhantes. Ou seja, a tendência é seguir com novos loteamentos visando as tradicionais construções horizontais.

Nos últimos cinco anos, Conventos registra o maior número de habite-se (para casas, prédios, sobrados e outros) entre os 28 bairros. Foram 598 processos concedidos.

Presidente da Associação de Moradores do bairro, Adilson Bald, enaltece a municipalização da agora Av. Pedro Theobaldo Breidenbach. "Era uma reivindicação histórica", resume.

"O desafio agora é atender as novas demandas. São muitas indústrias e empresas se instalando nas proximidades. Um movimento que tem gerado muitos empregos. E isso aumenta o número de moradores e garante autonomia ao bairro. Não precisamos mais ir ao Centro. Tem tudo aqui", afirma, sem deixar de cobrar atenção às constantes faltas de água e necessidade de mais vagas nas creches.

O mesmo movimento já é percebido em São Bento, que passou a contar com a Rua Carlos Spohr Filho. Para o ex-secretário de Planejamento, Rafael Zanatta, que liderou o processo do novo Plano Diretor, o conceito de "cidade mista" é irreversível e vai possibilitar viver em regiões onde é possível morar e trabalhar em harmonia.

"A região que inicia ao fim do Montanha e passa por Bom Pastor, Moinhos D´Água e Conventos seguirá sendo ocupada com uma velocidade cada vez maior, pois está acelerado o processo de construção de estruturas comerciais que geram 'vida' aos espaços.

Além disso, a sinalização de obras na Av. Benjamin Constant, uma segunda via de acesso ao Montanha sobre a ERS-130, e a finalização das obras na mesma rodovia estadual (antigo trevo da BRF) e na BR-386 melhorarão o fluxo e vão diminuir as objeções para essas regiões", aposta.

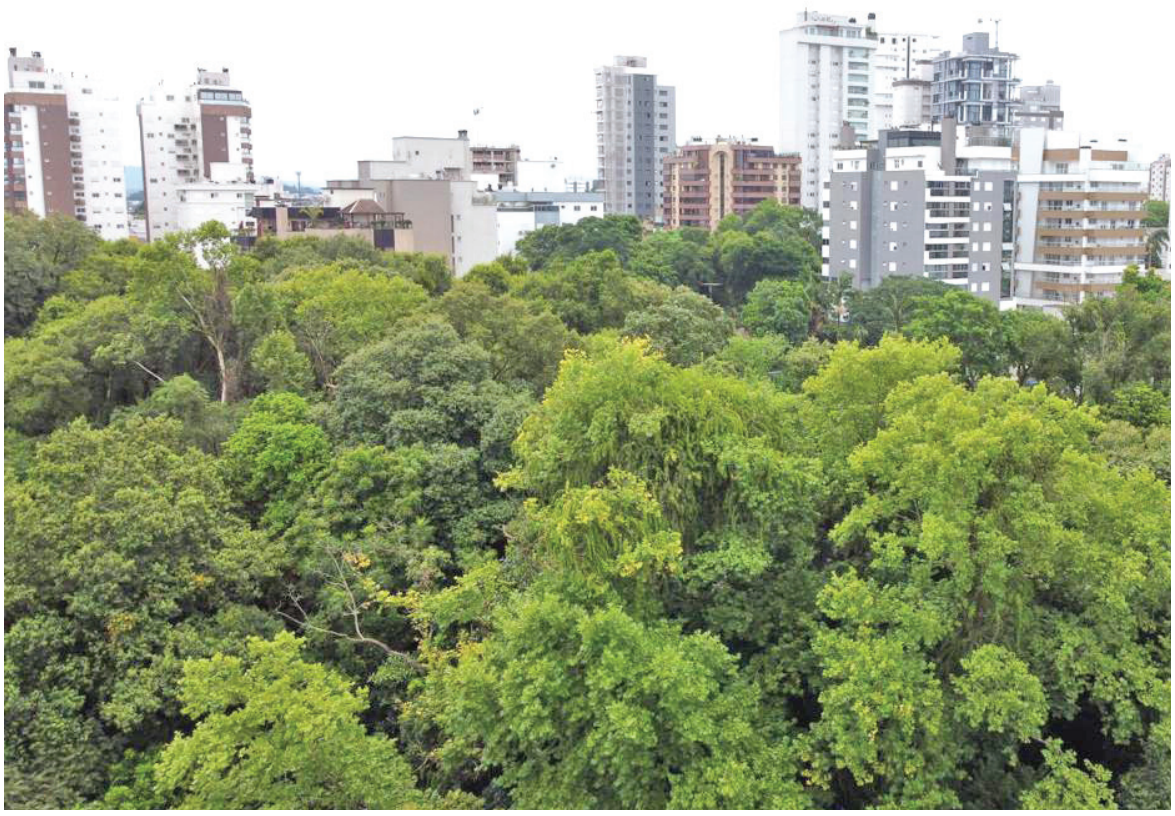


RichterGruppe
EMPREENDIMENTOS & PARTICIPAÇÕES

CONSTRUIR EMPREENDIMENTOS QUE MELHORAM A VIDA DAS PESSOAS

CRAQUES SOLIDÁRIOS · CIDADE consciente · URBAN CENTER · usté COSMÉTICOS

DESAFIOS SOB A VISÃO DE LÍDERES LOCAIS



“ A mentalidade do empresário precisa estar alinhada ao conhecimento mundial”



GRACIELA BLACK
PRESIDENTE DA ACIL

Empregabilidade e formação profissional são dois grandes desafios e duas oportunidades para o futuro à nossa cidade. Lajeado tem se destacado como uma grande cidade empreendedora e empregadora. Hoje, por exemplo, já estamos em segundo lugar no Ranking de Competitividade dos Municípios do Rio Grande do Sul, atrás apenas da capital, Porto Alegre. Portanto, precisamos focar na base do conhecimento, e ainda necessitamos de uma formação complementar que nos garantam pessoas ainda mais competentes nas suas atividades. Preparadas para um futuro que já se faz presente em nossos dias. Além disso tudo, a mentalidade do nosso empresário precisa estar alinhada ao conhecimento mundial. Precisamos desenvolver as boas práticas locais, com uma visão global de soluções. Temos de estar preparados para a ampliação da competitividade mundial. A educação é parte dessa solução, mas necessariamente precisamos passar por uma formação técnica e profissional. Acima de tudo, a perspectiva da inovação já é uma realidade mundial e local. Por isso, é necessário nos desafiar e nos preparar para a velocidade da mudança que vem pela frente. Ou seja, empreendedores, desafiem-se.

“União, tecnologia e inteligência: a receita para a saúde do futuro”



CRISTIANO DICKEL
DIRETOR DO HOSPITAL BRUNO BORN

A saúde pública e privada passa por um momento único de expectativa, atenção e necessidade de mudança de mentalidade. O aumento dos custos, os valores defasados da tabela SUS, os déficits das operadoras causados pela inflação, o altíssimo custo dos remédios, tratamentos e serviços especializados, são os principais responsáveis pela tensão instalada entre todos os gestores da área – que ainda ganha o reforço do altíssimo número de pessoas acima de 80 anos de idade, que necessitam de maior atenção do setor. Como solucionar a equação? Agregando tecnologia, novos tipos de tratamentos e medicamentos por meio da união de esforços da esfera pública e privada na busca constante da prevenção, da detecção precoce de doenças e antecipação de diagnósticos. Isso reduz custos, aumenta a qualidade de vida das pessoas e dá sustentabilidade ao sistema de saúde. A antecipação do tratamento possibilita, muitas vezes, reduzir a necessidade de grandes quantidades de exames, cirurgias, uso de tecnologias mais complexas e de remédios de alto custo. Ou seja, identificar mais cedo as doenças possibilita tratar pacientes com custos menores Além disso, a interoperabilidade permitiria mantermos um banco único de dados de saúde da população, permitindo uma gestão populacional mais assertiva e com programas de prevenção de saúde baseados em dados e até mesmo nas doenças mais comuns em nossa região.

“O desafio permanente é melhorar a qualidade de vida das pessoas”



GISELDA HAHM
PRESIDENTE DA CDL

Apesar de não ter nascido em Lajeado – sou de Santa Maria – aprendi a gostar e a admirar a cidade nesses 36 anos que vivo aqui. Lembro que Lajeado ficava colorida de rosa na primavera e no verão, quando as Extremosas floriam. Já havia um comércio em crescimento, algumas indústrias e a área de serviços também estava se desenvolvendo. A economia do município estava mudando e houve várias emancipações naquele período. A cidade cresceu muito nos últimos anos, tanto em população quanto em negócios. A faculdade virou universidade, a construção civil explodiu, temos vários serviços públicos e privados à disposição da população, locais propícios à prática de atividade física e convivência social e o comércio continua crescendo e buscando referências internacionais para seu desenvolvimento. Sempre chamou minha atenção que o associativismo e o envolvimento com as questões comunitárias são características culturais fortes da comunidade, seguindo o legado dos imigrantes alemães e italianos. Pensando no futuro, o desafio permanente é melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem e trabalham aqui, melhorar o trânsito, o saneamento básico e ter um centro aconchegante, com mais arborização e menos poluição visual e sonora.



TIAGO GUERRA
DIRETOR DA AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO LOCAL (AGIL)

"A inovação é fundamental ao desenvolvimento sustentável"

A inovação é peça fundamental em um processo de pensar desenvolvimento de forma sustentável para o futuro de Lajeado. Nosso Ecossistema de inovação, o Pro_Move Lajeado, já foi premiado em nível nacional pelas características locais propícias para a geração de novas ideias e projetos. O desafio à frente é usar nossas competências para ampliar o engajamento da comunidade, gerando resultado social prático e que faça sentido para as pessoas. Também necessitamos viabilizar a incorporação de mais empresas dentro do ecossistema, proporcionando mais vantagem competitiva às organizações, ampliando faturamento e gerando novos empregos, que resultarão em renda e melhores condições econômicas. Precisamos planejar e realizar isso com o pensamento ecológico regenerativo, alinhando também avanço tecnológico com o avanço moral por meio da educação de população.

"É preciso se adaptar às tendências e seguir gerando desenvolvimento"



EVÂNIA SCHNEIDER
REITORA DA UNIVATES

Nesses 133 anos que Lajeado celebra, o Ensino Superior está presente há 55 anos. E isso contribuiu muito ao desenvolvimento local. Da mesma forma, só existimos e completamos 55 anos porque estamos em uma cidade, em uma região que acredita na formação. Formamos profissionais nas mais diferentes áreas, e eles impulsionam o desenvolvimento da região. Antes destes 55 anos não tínhamos nenhum curso superior. E, por consequência, as pessoas eram obrigadas a sair da cidade e do Vale para buscar sua formação. Ao longo desses anos, abrangemos cursos em todas as áreas do conhecimento. E isso faz com que tenhamos cada vez mais pessoas e empreendimentos qualificados para desenvolver a cidade. Já celebramos 20 anos da incubadora tecnológica, fomentando novos negócios. Já são 10 anos do nosso parque tecnológico, um importante agente de fomento da pesquisa aplicada no desenvolvimento de negócios e produtos. Também celebramos 10 anos do centro cultural. Os desafios são muitos, mas a Univates, junto com Lajeado e com o Vale, segue buscando cada vez mais melhorar e se adaptar às novas tendências para continuarmos gerando desenvolvimento.

"É necessário o exemplo dos líderes e a inquietação dos que estão chegando"



NEY LAZZARI
PRESIDENTE DA FUVATES

Poucas cidades no Brasil, com população em torno de 100 mil habitantes, apresentam números como os que Lajeado apresenta neste momento em que comemora 133 anos. Estruturas de saúde e hospitalar; de educação e universitária; de cultura e lazer; de comércio, de gastronomia e de bem-estar social. Para o seu tamanho populacional e importância econômica, oferece padrões de vida e oportunidades bem acima do esperado numa cidade com porte semelhante. Os diferenciais passam, sem dúvida, por questões como localização geográfica, lideranças visionárias nas mais diferentes áreas e mescladas com o caráter inovador e empreendedor inerente à elas e, talvez, o diferencial mais importante: a construção de uma ideia de comunidade com iniciativas próprias para o enfrentamento das dificuldades que se apresentam no processo de desenvolvimento. Não é o estado que constrói a comunidade, mas é a população que, de forma associativa e com o apoio do setor público, implanta e consolida equipamentos mais importantes. Foi assim com as associações, cooperativas, sindicatos, hospital, universidade, etc. Assim, o maior desafio da cidade passa pela formação e qualificação de pessoas que, ao manterem esses valores e características históricas, agreguem novos conhecimentos, técnicas e mecanismos para o desenvolvimento e o crescimento da cidade.



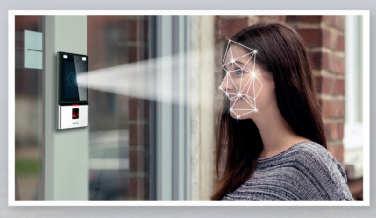
DIERES MARTINS
PRESIDENTE DA ALSEPRO

"O desafio é aumentar o efetivo da segurança pública"

Lajeado é uma cidade em pleno desenvolvimento econômico. Termos bons resultados no combate à criminalidade, e com certeza isso contribui também para alavancar a economia local, atraindo novos empreendedores. O trabalho que vem sendo desenvolvido pelos órgãos de segurança, em especial pelas operações integradas, é fruto da estruturação e investimento de recursos públicos e privados na busca de maior efetividade na redução das ocorrências. Penso que o desafio para os próximos anos seja o de mantermos os índices em seus patamares mínimos, bem como aumentarmos o efetivo de servidores da segurança pública, tendo em vista que em pouco tempo teremos uma nova central da Polícia Civil em operação, assim como a operacionalização do Centro Integrado de Comando e Controle Regional.

Há mais de 38 anos temos orgulho em prestar as melhores soluções para a segurança e economia dos Lajeadenses!

Parabéns Lajeado, 133 anos



Controle de acesso com reconhecimento facial
intelbras

Sistemas de Segurança
WM
• Automatizadores de Portões (energia elétrica e bateria)
• Alarmes
• Vídeo Porteiros
• Circuito Interno de TV Digital
• Controle de Acesso com reconhecimento facial e biometria

wm@wmsistseg.com.br | 51 3714-2377



Sistemas WEG

KASEG Energia Solar Fotovoltaica
• Energia Solar Fotovoltaica;
• Instalações Elétricas;
• Residenciais Comerciais e Industriais;
• Montagem de Quadros e Comandos Elétricos.

www.kaseg.net.br | 51 3714-4962 | 51 99678-2022



COMEF
Comercial Elétrica Florestal Ltda
Comércio de Material Elétrico Industrial e Residencial

comef@ibest.com.br | 51 3714-4166 | 51 99919-5758

Rua Duque de Caxias, 1090, Florestal – Lajeado

A DESCENTRALIZAÇÃO DOS POLOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

GOVERNO MUNICIPAL E EMPREENDEDORES BUSCAM ALTERNATIVAS SUSTENTÁVEIS PARA MANTER O CRESCIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO NA "CAPITAL DO VALE DO TAQUARI". MOVIMENTOS NATURAIS CRIAM E RECRIAM POLOS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS, ATRAEM NOVOS NEGÓCIOS - COMO OS CHAMADOS "ATACADÕES" DE GRANDES MARCAS DE MERCADO -, E ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS VISAM ESPAÇOS ÀS GRANDES INDÚSTRIAS



O senso comum de que "Lajeado não tem áreas para novas ou grandes empresas" está longe de ser uma unanimidade entre agentes dos setores público e privado da cidade. A formação e descentralização natural dos novos polos de serviço e comércio, como verificado nos bairros São Cristóvão, Universitário, Hidráulica, Americano, São Bento, Conventos, Montanha e Bom Pastor, especialmente, são exemplos de que ainda há muito espaço para alimentar e fortalecer a diversificada economia local. Da mesma forma, a duplicação da BR-386 devolveu confiança às grandes empresas e indústrias que voltam a se interessar pela logística das valiosas áreas às margens da rodovia.

Empresário da construção civil, Roberto Lucchese trabalha em conjunto com a família Henkes para consolidar o São Cristóvão como "uma cidade à parte" – mais de 1,2 mil empresas foram abertas no bairro nos últimos cinco anos. Há cerca de 10 anos, a empresa dele investe em diversificados e inovadores empreendimentos na área nobre entre a Av. Alberto Pasqualini, a Av. Piraí e a Rua Coelho Neto. Além de três prédios residenciais (entre esses o mais alto do Rio Grande do Sul, com 120 unidades e 150 metros de altura), a construtora também aposta em dois edifícios comerciais naquele ponto, um já entregue, totalizando cerca de 400 apartamentos residenciais, um heliponto, e mais de 300 salas e lojas para os mais diferentes segmentos da economia – advogados, nutricionistas, médicos, empresas de logística, espaços gastronômicos, clínicas, entre outros.

> "PENSAMOS, INCLUSIVE, EM UMA NOVA LIGAÇÃO ENTRE A AV. PIRAÍ E A BR-386, NO SÃO CRISTÓVÃO"
>
> ROBERTO LUCCHESE
> EMPRESÁRIO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

"É um público que, de forma predominante, compra a sala comercial para uso próprio. E não para locação", avalia. Lucchese antecipa que a Construtora Lyall já projeta a construção de um open mall (shopping a céu aberto) com mais 90 lojas térreas naquela área da cidade.

"A busca por empreendimentos aumentou muito após as trágicas enchentes de 2023. E, com esse avanço, vamos superar os metros quadrados comerciais do próprio centro tradicional da cidade (sem contar o Hospital Bruno Born).

Além de uma área segura, os novos clientes buscam a atmosfera mais inovadora, formada por profissionais que pensam para a frente, que buscam o desenvolvimento não só do próprio negócio, mas também da cidade e de todo o ecossistema local."

Lucchese demonstra preocupação com o entorno e os impactos do desenvolvimento. Falta de estacionamento e gargalos no trânsito estão em debate. "Criamos um grupo no Tecnovates para debater, com outras empresas e instituições do São Cristóvão, soluções para a mobilidade urbana na região da Av. Piraí, cuja área física é de 12 hectares. Pensamos, inclusive, em uma nova ligação com a BR-386", anuncia. A empresa também iniciou a construção do complexo comercial e residencial LTC Trade Center, na Av. Alberto Müller, que terá duas torres com mais de 22 mil metros quadrados de área construída, 136 salas comerciais, 22 loja, 62 estúdios residenciais, quatro jardins e duas coberturas duplex, além de 230 vagas de estacionamento. "A gente enxerga aquela região como uma 'expansão' do novo centro."



Distrito Industrial em fase final de ocupação

Secretário de Desenvolvimento Econômico, André Bücker, acredita na boa relação entre governo e empreendedores para potencializar os novos polos de serviços e comércios. "A colaboração entre o setor público e privado é essencial nesse processo. A transparência e o diálogo aberto entre a administração municipal e os empresários locais são fundamentais para entender as necessidades mútuas e promover um ambiente de negócios favorável a todos", resume. "E o município está sempre atento e usando formas inovadores de incentivo. Em 2024, temos a expectativa de grandes ampliações de empresas já sediadas, além de capacitar a mão de obra para atrair novos negócios", acrescenta.

Sobre projeções para grandes empresas, Bücker salienta que a busca por uma nova área para empreendimentos é um passo importante para o desenvolvimento econômico e sustentável da cidade. "O êxito do Distrito Industrial (bairro Centenário), que está em fase final de ocupação, reflete a atratividade para investimentos empresariais. O distrito só tem dois lotes ainda disponíveis e que estão em processo de avaliação por parte de interessados". Além disso, explica ele, o governo está em busca de nova área para empreendimentos e, para tal, serão considerados critérios como infraestrutura, acessibilidade e sustentabilidade ambiental. "Incentivar a diversificação dos setores empresariais pode contribuir para a criação de um ecossistema econômico mais resiliente", sugere.

Parabéns Lajeado pelos 133 anos!

Temos orgulho de fazer parte dos últimos 26 anos da história da cidade polo do Vale do Taquari, construindo sonhos e promovendo a vida em alto padrão, comprometidos com a qualidade, a credibilidade e o pioneirismo no segmento imobiliário.

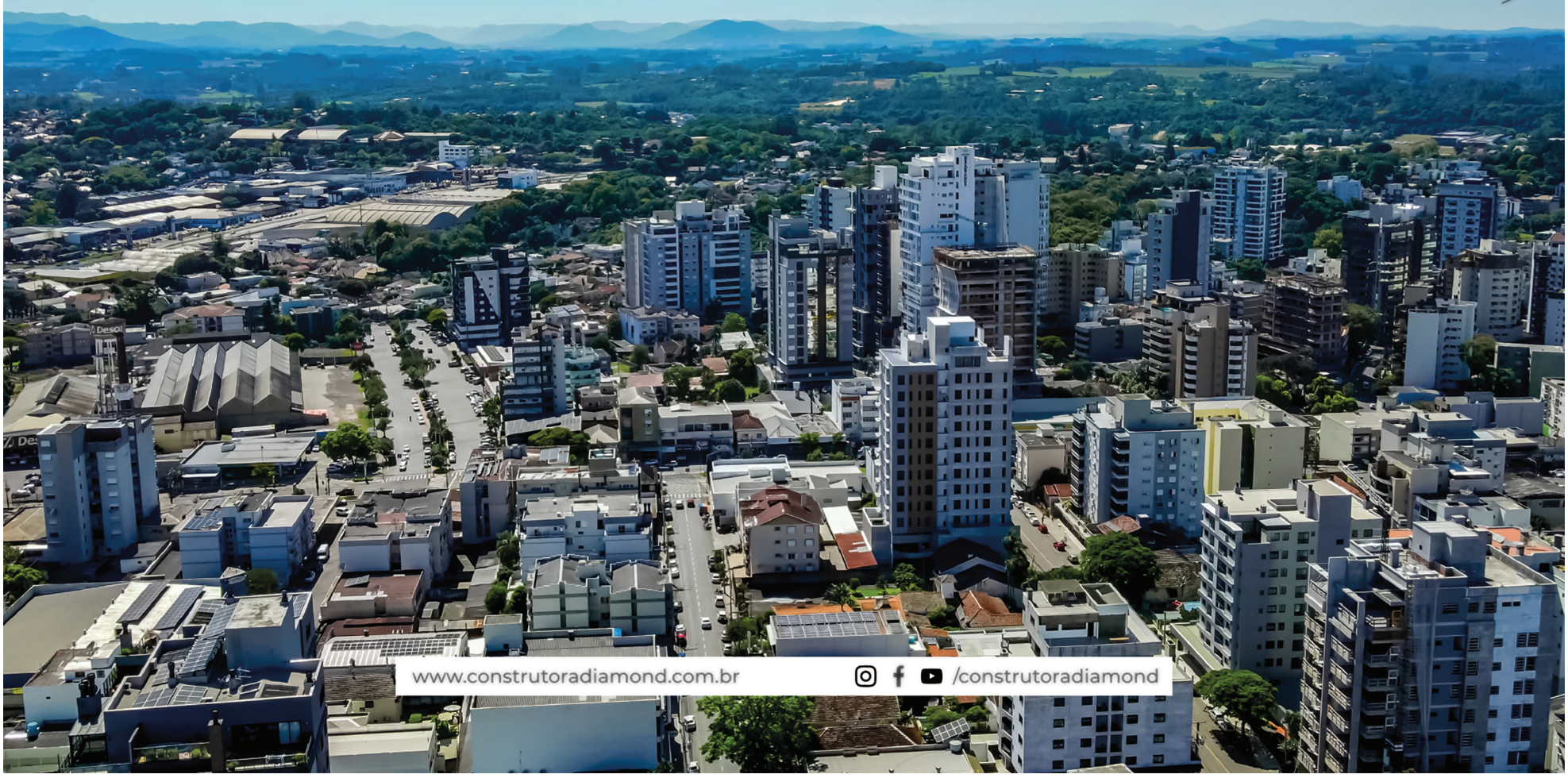
41 EMPREENDIMENTOS ENTREGUES DENTRO DO PRAZO E DA QUALIDADE PROJETADOS

9 OBRAS EM ANDAMENTO NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA

DIAMOND
CONSTRUTORA

A VIDA EM ALTO PADRÃO

Vista de Lajeado ao alto da cobertura do Diamond Time, bairro Florestal.



www.construtoradiamond.com.br /construtoradiamond

Duplicação da BR-386

As obras de ampliação da rodovia federal mudaram o cenário lajeadense e devolveram atratividade às áreas que margeiam a BR-386. Suprem, inclusive, o recente déficit de terrenos criado pelas históricas enchentes de 2023, que impuseram novos limites à construção civil e por consequência aos empreendedores. Um exemplo é a mudança de endereço da Vidraçaria Lajeadense. A empresa deixa a Rua Bento Rosa, entre o Hidráulica e o Carneiros, e projeta nova sede no bairro Imigrante. Além dessa e de outros empreendimentos, o Supermercado Stok Center – da rede Comercial Zaffari – também deve se instalar às margens da rodovia, no Santo André. E com uma vantagem: são áreas industriais próximas de zonas residenciais. Com isso, os trabalhadores não precisam enfrentar grandes distâncias durante o dia a dia. Um problema já verificado em municípios vizinhos.



"É preciso um transporte eficiente e acessível"

Marco Daniel Rockenbach é Presidente do Sindicomerciários de Lajeado e alerta para os impactos da descentralização dos polos comerciais. "Para promover um crescimento sustentável é preciso sim estimular com mais afinco a descentralização do comércio lojista, desmistificando a ideia de que para um negócio dar certo tem que estar na rua Júlio de Castilhos", afirma ele, que chama a atenção para a predominância da iluminação e ornamentação natalina naquela via, em detrimento a outras ruas e bairros mais populosos. "Outro elemento fundamental é dispor de transporte público eficiente e acessível, com rotas que atendam às áreas comerciais da cidade, de modo a motivar as pessoas a usá-lo e reduzir congestionamentos, minimizar acidentes de trânsito e problemas relacionados à falta de estacionamento."

Rockenbach também alerta para valorização da mão de obra. "Precisamos reter o empregado assim como procuramos reter o cliente. A falta de mão de obra tende a crescer. O setor de gêneros alimentícios, por exemplo, encontra-se em franca expansão, mas, em média, 60% dos trabalhadores não permanecem após o contrato de experiência. Os principais motivos são os baixos salários, longas jornadas semanais, trabalho aos domingos e feriados, falta de plano de cargos e salários, e falta de perspectivas de crescimento na empresa", observa. "Salvo exceções, as expectativas e exigências dos empregadores no setor de comércio não estão alinhadas com as necessidades e expectativas dos trabalhadores. Não podemos tratar o setor de comércio como uma porta de passagem, como o primeiro emprego para em seguida conseguir oportunidade melhor", finaliza.

> "SALVO EXCEÇÕES, AS EXPECTATIVAS E EXIGÊNCIAS DOS EMPREGADORES NO SETOR DE COMÉRCIO NÃO ESTÃO ALINHADAS COM AS NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS TRABALHADORES."
>
> **MARCO DANIEL ROCKENBACH**
> PRESIDENTE DO SINDICOMERCIÁRIOS DE LAJEADO





Tradição que abraça o amanhã



Parabéns pelos seus 133 anos, Lajeado!

Temos orgulho em fazer parte desta cidade
e celebrar próximo a data do município, nosso aniversário.
No dia 30 de janeiro, o Colégio Madre Bárbara
comemora 127 anos de história.

matriculas.redeicm.org.br

Educação Infantil | Ensino Fundamental | Ensino Médio | Turno Extracurricular

Colégio Madre Bárbara
REDE ICM DE EDUCAÇÃO

"LAJEADO TEM, SIM, MUITO ESPAÇO PARA NOVOS EMPREENDIMENTOS"



ELEITO EM 2016 E REELEITO EM 2020, O PREFEITO MARCELO CAUMO (PP) CHEGA AO ÚLTIMO ANO DE MANDATO COM O PROPÓSITO DE CONSOLIDAR POLÍTICAS PÚBLICAS EM MEIO ÀS DEMANDAS HISTÓRICAS, E COM A MISSÃO DE MANTER O CRESCIMENTO E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA PRINCIPAL CIDADE DO VALE

A Hora – O aumento populacional segue acima da média e isso gera muitas oportunidades e demandas. Em cima disso, qual deve ser a atuação do poder público?

Marcelo Caumo – O crescimento populacional de Lajeado, que foi a quarta cidade que mais cresceu em números absolutos no Rio Grande do Sul entre os censos de 2010 e 2022, mostra que somos uma cidade que atrai gente. Temos migrantes de todos os lugares do Estado e do país, e muitos vindos do exterior também. Entre as oportunidades, está o aumento da demanda por habitação, por alimento, por escola e por tudo que uma família precisa para viver. Quando recebemos famílias com nível sócio-econômico-cultural mais elevado, elas demandam serviços privados, e isso gera um círculo virtuoso na economia, com as empresas oferecendo mais e melhores serviços, ocupando novos espaços, criando prédios e loteamentos, ampliando restaurantes, supermercados e lojas. O desafio se encontra na migração de famílias com menos estrutura, que estão em busca de emprego em uma cidade pujante e necessitam de todos os serviços públicos. Estas pessoas precisam de casa financiada pelo poder público, ou se instalam em locais alagáveis. Precisarão de escola pública e posto de saúde. Precisarão, eventualmente, de cestas básicas e serviços especializados porque não conseguem ter suas necessidades atendidas por conta própria. Este

> "É PRECISO TRABALHAR COM INFORMAÇÃO SOBRE ENCHENTE NAS ESCOLAS, NOS VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO, NO DIA A DIA"

tipo de questão é comum em cidades de médio e grande porte. Daí que o nosso desafio como gestão pública é fazer o equilíbrio entre estes dois mundos, conseguindo garantir e incentivar o crescimento econômico que gera emprego, renda e impostos.

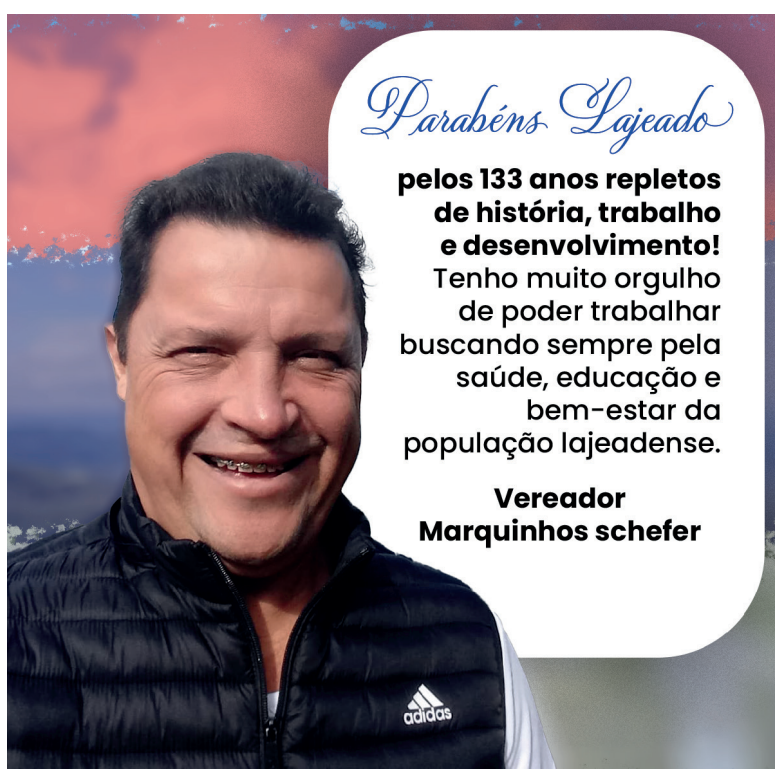
– A gestão apostou na agenda da inovação e na busca pelos conceitos das chamadas "cidades inteligentes". O que já é possível apresentar à população sobre esses movimentos? E quais são os próximos?

Caumo – Acredito que o maior resultado neste momento é a integração que temos entre os diversos atores da inovação. É importante lembrar que a criação de um ecossistema de inovação é um processo de longo prazo. O Pro_Move começou em 2019. São quase 5 anos. Para comparação, o Vale do Silício, que é considerado uma das regiões mais inovadoras do mundo, tem mais de 70 anos.



Então não se pode esperar uma revolução em pouco tempo. Mas já temos vários indicativos do sucesso do trabalho. Temos uma quádrupla hélice funcionando, com a integração entre poder público, universidade, empresas e comunidade para discutir inovação. Temos uma Agência de Inovação, a Agil, que reúne estas entidades para direcionar os esforços. Temos um laboratório de inovação governamental, o Labilá, dedicado a receber encontros, reuniões, oficinas e treinamentos voltados à inovação. Tivemos dois







editais voltados a startups locais que receberam investimentos do Fundo Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação por meio de mentorias. Iniciaremos a quarta turma do Trilhas da Inovação, um projeto voltado a qualificar alunos do 9º ano das escolas públicas. E, para culminar, este movimento já foi reconhecido por dois anos consecutivos como o melhor ecossistema de inovação do país na nossa categoria de cidade. Ou seja, já é um grande resultado e um grande reconhecimento do trabalho até agora.

– Lajeado é uma rota importante do RS. Há rodovias importantes, como a BR-386 e as rodovias estaduais. Um fator que, por vezes, também gera problemas na mobilidade urbana. Quais são os passos necessários para melhorar a logística local e o tráfego interno?

Caumo - Defendo que a BR-386 e a ERS-130 são grandes vantagens da nossa cidade. Poucos municípios são cortados por vias tão importantes e que ajudam nossa cidade a levar seus produtos para fora e também facilitam nossas viagens a qualquer lugar. Entretanto, neste momento, estamos enfrentando um momento crítico devido às obras gigantescas nas duas rodovias e, claro, isso atrapalha um pouco a nossa movimentação. Neste sentido, cabe a nós, como poder público, participar da elaboração dos projetos para que tenhamos obras que atendam nossa demanda local e, ao mesmo tempo, cobrar que as obras sejam ágeis. Acredito que em pouco tempo estas grandes vias estarão muito melhores na nossa cidade e poderemos todos circular de forma mais tranquila.

– Vagas em creches e mais agilidade nos atendimentos médicos são cobranças constantes na câmara de vereadores. Por que, afinal, é tão difícil atender a pleno a população com esses serviços tão essenciais e básicos?

Caumo – Temos sempre o compromisso de melhorar e atender cada vez mais crianças nas creches e ter ainda mais qualidade na saúde. Mas é importante ver o que já foi feito para que esta evolução não passe despercebida. Desde 2017, nós aumentamos em 1.150 o número de matrículas em creche, incluindo a compra de vagas em escolas privadas. Isso equivale a quase seis novas escolas, quase uma por ano. Qual cidade do nosso porte fez isso no Rio Grande do Sul e talvez no Brasil? Eu acredito. Além disso, precisamos de professores e monitores. Os concursos têm tido dificuldades em suprir esta demanda. Além disso, importante lembrar que fizemos isso em uma cidade cuja população segue crescendo, ou seja, é uma demanda permanente e que precisa ser atendida de maneira que a estrutura possa ser mantida. Na saúde, temos um dos melhores índices de todo o Brasil em rankings de qualidade. Somos cobrados, em geral, por problemas que não cabem a nós resolver e são responsabilidade dos governos estadual e federal. Sabemos que ao paciente isso não interessa, mas nós, como gestores públicos, temos limites legais, e não podemos assumir as responsabilidades de outros. Eventualmente, temos feito isso quando temos o recurso disponível e temos quem execute o serviço, como fizemos recentemente com o mutirão de cirurgias de catarata, que eram uma responsabilidade do governo do Estado

> “TEMOS UMA QUÁDRUPLA HÉLICE FUNCIONANDO, COM A INTEGRAÇÃO ENTRE PODER PÚBLICO, UNIVERSIDADE, EMPRESAS E COMUNIDADE PARA DISCUTIR INOVAÇÃO”

– Nos últimos anos, muitos compartilharam a “tese” de que “Lajeado não tem mais espaço para grandes empresas”. Você concorda com isso? E por quê?

Caumo – Discordo. Lajeado tem, sim, muito espaço para empresas, seja para novos empreendimentos ou para ampliações. Mas estas áreas são cada vez mais valorizadas, o que é um indicativo de que nossa cidade é muito procurada. Com as cheias de 2023, estas áreas ainda disponíveis e que não estão em cotas de alagamento se valorizaram ainda mais. Ou seja, é possível, sim, uma grande empresa se instalar aqui, mas será necessário que ela faça uma boa avaliação do local. A vantagem que ela terá é que estará sediada em um dos municípios que mais crescem no Estado.

– O que pode ser feito para mitigar os efeitos inevitáveis das enchentes?

Caumo – Temos basicamente duas ações possíveis: remover aos poucos os moradores de áreas alagáveis para cotas mais altas e educar a população para que saiba agir em cheias. Quanto à remoção, já temos dois projetos em andamento, aprovados junto ao governo federal, pelos quais receberemos recursos para a construção de 300 residências. Quanto à educação, precisamos trabalhar com informação sobre enchente nas escolas, nos veículos de comunicação, no dia a dia. As pessoas precisam saber em que cota estão localizados os seus imóveis e qual risco elas correm numa eventual cheia.





"O PAPEL DO VEREADOR É FISCALIZAR E SER O ELO COM A POPULAÇÃO"

PRESIDENTE DA CÂMARA PELA QUARTA VEZ, LORIVAL SILVEIRA (PP) ENUMERA AS PRINCIPAIS DEMANDAS DEBATIDAS NO PLENÁRIO E FALA SOBRE POSSÍVEL O AUMENTO NO NÚMERO DE VEREADORES, A SEDE PRÓPRIA E A RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



A Hora – Quais foram os principais debates conduzidos pela câmara nos últimos anos e que gera impactos a toda comunidade?

Lorival Silveira – Começo com a criação ou não da Guarda Municipal, um assunto que mexe com a segurança de todos. Também a negociação envolvendo a aquisição do prédio do Daer, na área central em troca das obras de ampliação de um trecho urbano da ERS-130. Os rescaldos das históricas enchentes do Rio Taquari e as medidas para reabastecer a população e atender os mais necessitados. Tivemos as atualizações da Lei Orgânica do município e do Regimento Interno da câmara e, com certeza, a atualização do Plano Diretor, que tem possibilitado um crescimento mais sustentável ao município, especialmente na área da habitação e urbanização.

– E quais serão os principais debates que devem passar pelo crivo do plenário nos próximos anos?

Silveira – Acredito que o tema mobilidade urbana ainda precise ser mais tratado por toda a comunidade. Precisamos pensar saídas e alterações ao nosso complexo sistema viário, especialmente sobre as necessárias ligações entre os bairros. Ainda existem muitos gargalos e precisamos resolver de forma coletiva. Também é inevitável e imprescindível debatermos ainda mais sobre um plano municipal e um plano regional para prevenção das enchentes. Esse assunto não pode sair da pauta. Foram dezenas de vidas perdidas e milhões em prejuízos às pessoas, empresas e setor público. Não podemos aceitar isso.

> "EU ACREDITO SIM QUE O LEGISLATIVO DE LAJEADO DEVE TER SUA SEDE PRÓPRIA (...). MAS HOJE EU NÃO VEJO ISSO COMO UMA PRIORIDADE."

– Há anos se discute a compra ou construção de uma sede própria ao Legislativo, que hoje funciona em dois andares do Genes Work & Shop. Você acredita nessa necessidade? Se sim, o que ainda falta para esse movimento?

Silveira – Eu acredito sim que o Legislativo de Lajeado deve ter sua sede própria, assim como os outros poderes constituídos. Outros municípios vizinhos, grandes e pequenos, também possuem sedes próprias para o trabalho dos parlamentares e para receber a comunidade. Mas hoje eu não vejo isso como uma prioridade do parlamento, que tem se destacado nos últimos anos como um dos mais econômicos. Basta ver o baixo número de diárias utilizadas pelos colegas, por exemplo. Mas sobre a sede própria, o que está faltando mesmo é mais determinação de todos os vereadores em fazer acontecer esse empreendimento.

– De acordo com a constituição, e conforme o número de habitantes em Lajeado, a câmara tem a prerrogativa legal para aumentar de 15 para até 17 cadeiras. Como avalia essa possibilidade e como pretende conduzir esse debate em 2024?

Silveira – Sim, existe esta possibilidade. Mas tem que ser feita uma mudança na Lei Orgânica do município. E claro. Se for apresentado este projeto por algum parlamentar eu vou colocar em discussão e votação normalmente, como todo os demais projetos.

– A população ainda parece um pouco distante dos debates e movimentos do Legislativo. O que é possível fazer para aproximar as pessoas do plenário e devolver ainda mais respeito e responsabilidade vereadores?

Silveira – É preciso observar cada vez mais para a seriedade dos políticos. A população lajeadense tem que acreditar nos seus representantes e não, por vezes, ser iludida por falas fáceis ou politiqueiras e populistas. As pessoas precisam conhecer o parlamento, acompanhar as sessões plenárias e as reuniões de comissões, e cada vez mais alimentar o sentimento de pertencimento junto ao poder Legislativo.

Afinal, o principal papel de um vereador é fiscalizar o poder Executivo, acompanhando toda a gestão pública e o bom uso do dinheiro do contribuinte, e assim ser o grande elo entre a população e o poderes constituídos. Além, claro, de propor leis e aprovar novas e impactantes legislações municipais. Portanto, as pessoas precisam acompanhar mais o que é debatido.



MOBILIDADE E LAZER PARA ENCARAR OS IMPACTOS DO CRESCIMENTO



COM A VERTICALIZAÇÃO E A DESCENTRALIZAÇÃO, A MOBILIDADE ENTRE BAIRROS EXIGE PLANEJAMENTO. OUTRO DESAFIO É A ALTA CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS REFORÇA A NECESSIDADE DE ÁREAS DE LAZER, CULTURA E ESPORTE.

Os gargalos na mobilidade e os caminhos em execução ou em planejamento para melhorar a segurança e a qualidade de vida de motoristas e pedestres são debates contínuos na sociedade lajeadense. Ampliação de avenidas, novas rótulas e travessias das rodovias, novos acessos a cidade, e construção de ciclovias e espaços para lazer e convivência são alguns movimentos de maior destaque na agenda pública.

Coordenador de projetos especiais do Executivo, Isidoro Fornari elenca uma série de melhorias em andamento e em planejamento. Entre essas, cita a nova ligação entre os bairros Hidráulica e Alto do Parque sobre a BR-386 (foto); nova ligação entre o Florestal e Montanha sob a ERS-130; ampliação de dois trechos de vias laterais na ERS-130; melhores travessias para pedestres e sincronização dos semáforos na Av. Alberto Pasqualini (entre a Univates e a BR-386); rotatórias na Av. Benjamin Constant; um novo acesso ao Florestal pela BR-386, nas proximidades da passarela; outro acesso ao São Cristóvão junto à rodovia federal, próximo à Rua Liberato Salzano Vieira da Cunha; e nova ponte sobre o Rio Forqueta.

Além disso, o governo municipal aposta na concretização de novas áreas de lazer. No Parque Ney Arruda, além da nova orla do Rio Taquari está prevista a concessão de uma área para empreendimentos gastronômicos e de eventos. Paralelo a isso, o Executivo avança com as obras do Parque Linear do Engenho, cujo projeto visa a conexão com o Praça da Lyall, no São Cristóvão. Também estão previstos investimentos na ampliação do Jardim Botânico (ao menos quatro hectares), na praça de Conventos, e um Parque Natural de 100 hectares em Alto Conventos.



Escaneie o QR Code e acesse o site na internet para acompanhar a nossa Rádio online

Jornal
NOSSA GENTE
VALE DO TAQUARI

Vale do Taquari, 25 e 26 de janeiro de 2024 - Distribuição gratuita - https://jornalnossagente.com.br - Ano 3

Capital do Vale comemora 133 anos



Neste 26 de janeiro, Lajeado celebra 133 anos como um polo econômico, cultural, político-administrativo e educacional de destaque no Rio Grande do Sul. No centro desse destaque está o setor da construção civil, motor do desenvolvimento, A localização central de Lajeado no estado, a apenas uma hora e meia da capital e duas horas do litoral, torna a cidade um imã para investimentos imobiliários e comerciais.

Páginas 5 a 16

Estrela inicia ações de limpeza e recuperação de praças e parques e iluminação pública

Página 3

Estrela é beneficiado no programa Brasil Sorridente com atendimento diferenciado

Página 18

Campeonato Municipal de Futebol Sete de Marques de Souza inicia em Fevereiro

Página 19

Novas ações estão sendo preparadas para o combate do Aedes aegypti

LAJEADO - A Vigilância Ambiental, setor vinculado à Secretaria de Saúde, prepara novas ações para o enfrentamento ao mosquito Aedes aegypti (transmissor da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus). Além das atividades já desenvolvidas de forma permanente, equipes de Agentes Comunitários de Saúde e de Combate às Endemias estão trabalhando com iniciativas de prevenção e eliminação de criadouros do mosquito, além de ações de aplicação de inseticida e da nova técnica de borrifação que será aplicada em prédios públicos.

A novidade deste ano é a adoção, pela Secretaria de Saúde, de uma nova metodologia para o controle do Aedes aegypti. Chamada de Borrifação Residual Intradomiciliar para o Controle Urbano do Aedes (BRI-Aedes), a técnica é recomendada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e envolve a aplicação de inseticida com efeito residual dentro de domicílios e prédios públicos. Essa estratégia foi utilizada nas cidades de Jaboticaba, Rondinha e Tucunduva, no Rio Grande do Sul.

A técnica será implementada em prédios públicos de Lajeado. Com essas medidas, a Secretaria de Saúde visa reduzir significativamente a infestação pelo Aedes aegypti para contribuir com a prevenção da dengue e outras doenças transmitidas pelo mosquito.

A Prefeitura segue ainda com a aplicação de inseticida residual nos pontos estratégicos, como cemitérios, ferros velhos, borracharias, entre outros. Conforme Catiana, essa técnica consiste na aplicação de substâncias químicas em superfícies, que permanecem ativas por um período prolongado, eliminando os mosquitos que entram em contato com essas áreas.



MONITORAMENTO DO MOSQUITO AEDES

Para monitorar a infestação e os locais de maior incidência do mosquito, a Prefeitura de Lajeado realiza o Levantamento Rápido de índices para o Aedes Aegypti (LIRAa) de forma trimestral. Essa ação de prevenção e monitoramento está sendo realizada nesta semana.

Outra forma de monitoramento do mosquito é por meio das ovitrampas. Trata-se de armadilhas para ovos de Aedes aegypti que são instaladas em pontos estratégicos do município. As armadilhas consistem em vasos de planta sem furo e palhetas de madeira (eucatex), nos quais é colocada água com levedo de cerveja para atrair a fêmea do mosquito a depositar os ovos no local (ovoposição).

O método é eficaz para o monitoramento, pois permite a detecção precoce do Aedes aegypti e garante respostas rápidas e eficazes no controle do vetor.

ACOMPANHAMENTO DE CASOS SUSPEITOS DE DENGUE

Nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2023, foram avaliados 69 casos suspeitos de dengue no município. Destes, 66 foram descartados e 3 considerados positivos.

CASOS SUSPEITOS EM JANEIRO

Americano	1
Floresta	1
Hidráulica	1
Jardim do Cedro	2
Morro 25	2
Nações	1
Planalto	2
Santo Antônio	1
São Bento	1
Total	**12**

Expediente:

Jornal NOSSA GENTE!

Jornal Nossa Gente Vale do Taquari
CNPJ: 01.236.346/0001-56
Jornalista responsável: Roberto A. de Castro - DRT/RS 13.392
Diagramação: Margarete T. Pettet

Colaboração: Assessorias de Comunicação/divulgação
Administrativo: Roberto de Castro
Rua: Rua Pernambuco, 21, sala 302, bairro São Cristóvão, Lajeado.
Fs: (51) 9 9240 0872
E-mail:
redacao@jornalnossagente.com.br
administracao@jornalnossagente.com.br
comercial@jornalnossagente.com.br
Tiragem: 3500 exemplares



Coluna do Roberto

Diretor/Jornalista
Jornal Nossa Gente
roberto@jornalnossagente.com.br

Chegamos ao terceiro ano de Jornal Nossa Gente!

Não podemos perder a essência de folhar um papel jornal com uma boa manchete, tomando um café da manhã ou esperando a nossa vez na barbearia, na oficina mecânica, no barzinho, ou em casa no final da tarde. Saber que a notícia vai estar ali na hora que você quiser é maravilhoso! Basta folhar e pronto!

Quando lancei a ideia, em 2022 de voltar a fazer jornal impresso e distribuí-lo gratuitamente eu fui chamado de louco por muitos amigos, conhecidos e colegas de profissão. Pois bem; mas é claro que sou louco! Sou louco pelo que é certo, pela verdadeira notícia e a credibilidade que um jornal impresso oferece ao leitor.

Com está proposta o Jornal Nossa Gente Vale do Taquari foi criando "corpo", crescemos, e estamos alçando novos voos neste ano de 2024. O Jornal Nossa Gente impresso é quinzenal. Ele está sendo distribuído em 10 cidades do Vale do Taquari, e o melhor de tudo, 100% gratuito. Mas não ficamos somente no impresso, nosso site: https://jornalnossagente.com.br e nossas redes sociais alcançam diariamente um estimado grupo de pessoas que estão "ligados" nos acontecimentos da região fornando assim o Jornal Nossa Gente Digital, um jornal on-line dinâmico que distribui conteúdo para mais de 10 mil seguidores. Deixo aqui a minha gratidão aos colaboradores e parceiros que acreditam no nosso trabalho. Sem eles não estaríamos aqui fazendo este relato e agradecendo pela confiança. Desejo a todos os leitores, amigos e clientes um 2024 próspero, que todos nós sejamos conscientes, responsáveis e principalmente mais humanos nesta nova era. "A gente só precisa de pessoas que confiam na gente".

BNDES + Sicredi I

O Sicredi, instituição financeira cooperativa, foi o principal agente financeiro na concessão de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) em 2023. No total, foram liberados R$ 8,2 bilhões pela instituição em operações para pessoas físicas e jurídicas de micro, pequeno e médio porte, além de produtores rurais. Os dados foram liberados no Ranking de Agentes Financeiros do BNDES, o qual considera o período de janeiro a dezembro do ano passado.

BNDES + Sicredi II

O Sicredi e o BNDES são parceiros há mais de 25 anos, sobretudo no estímulo ao agronegócio do país. No ranking de liberações de 2023, a instituição financeira cooperativa também foi a principal repassadora de recursos para este setor, com R$ 5,7 bilhões concedidas, aumentando em 37% o volume liberado. Ainda de acordo com o balanço do BNDES, o Sicredi é o principal repassador dos programas Inovagro, Total Investimento e Pronamp Investimento, bem como obteve destaque nos programas Moderagro e PCA.

Indústria de Transformação em queda

Com queda de 4,3% na quantidade exportada e de 0,2% nos preços médios ao longo de 2023, as exportações gaúchas da Indústria de Transformação totalizaram US$ 20,3 bilhões no ano (menos US$ 865,5 milhões a menos do que no mesmo período de 2022 e que corresponde a uma retração de 4,0%. Com o mercado menos aquecido, de maneira geral, o ano foi marcado por uma menor demanda por boa parte das indústrias do Rio Grande do Sul. Das 21 regiões exportadoras da nossa Indústria de Transformação, somente oito apresentaram aumento nas vendas externas em 2023 na comparação com 2022 - dado apresentado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), coluna Marcelo Petry.



Crescimento e expansão marcam os 133 anos de Lajeado

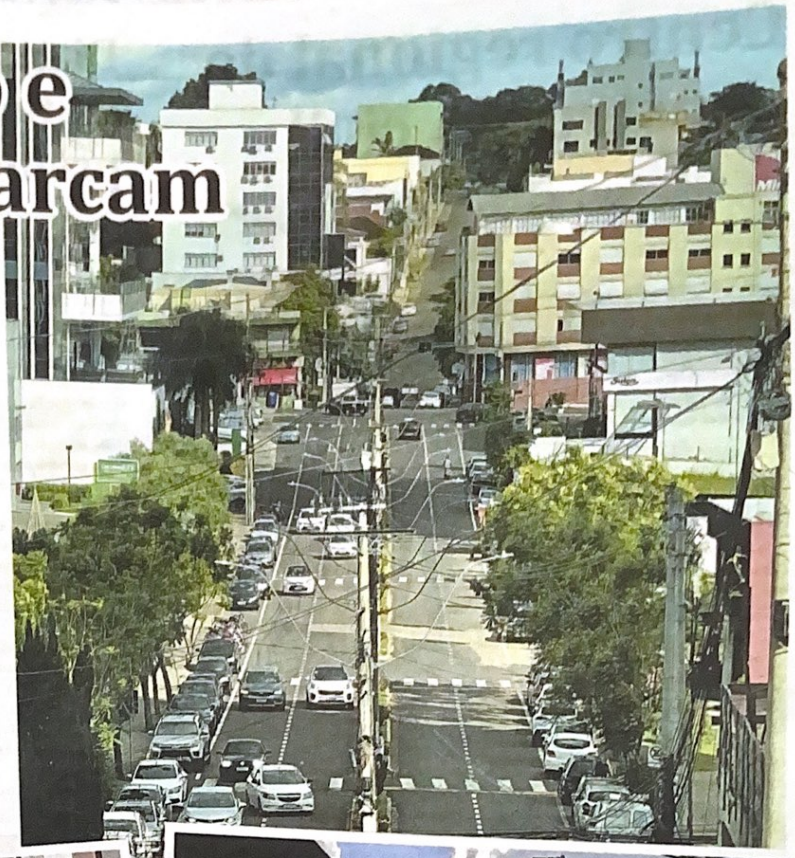
Lajeado chega aos 133 anos e mostra que sua ascensão econômica é fortemente influenciada pelo setor imobiliário e da construção civil. A cidade virou centro regional para investimentos e investidores.

Reportagem: entrevista especial equipe jornal NOSSA GENTE

Neste 26 de janeiro, Lajeado completa 133 anos de história. Polo econômico, cultural, político -administrativo e educacional de destaque no Rio Grande do Sul, o município festeja principalmente a liderança na economia regional, já que é o pilar do Vale do Taquari, formado por 38 municípios.

Oásis de construtoras pela localização estratégica no Estado, está entre as melhores cidades para investir em imóveis ou lojas.

O fluxo de pessoas atraídas a residir em Lajeado comprova a versatilidade da cidade, que "puxa" professores, empreendedores, gerentes comerciais, estudantes, médicos e enfermeiros. Para isso, o mercado imobiliário necessita construir casas, lojas e apartamentos, a fim de alocar profissionais.





Lajeado é uma cidade estrategicamente posicionada, por isso atrai investidores



A Construção Civil da avenida Piraí em Lajeado é um dos novos eixos do Desenvolvimento Econômico da cidade

BORBA MÁQUINAS E CONSERTOS



- Máquinas de cortar grama a gasolina com reciclador ecológico, revenda exclusiva da CDI
- Aparadores de grama
- Toda a linha de produtos para piscinas- Roçadeiras, motoserras, jardinagem, e equipamentos
- Compra e venda de máquinas usadas e locação
- Oficina multimarcas, peças e reposição e venda



(51) 98585 0581

Avenida Rio Branco, 1340, na entrada da cidade de Estrela

Cidade avança em expansão vertical





Marcelo Caumo: Cidade oferece boas condições de vida, o que reflete na construção civil

Lajeado possui o 18ª maior PIB do Rio Grande do Sul, o que indica um alto nível socioeconômico da população e contribui para a demanda por residências e espaços comerciais. "Somos também o 6º município com maior índice de desenvolvimento municipal do Brasil, o que atrai pessoas dos mais diversos locais para viver aqui, de todos as classes econômicas, e elas precisam de um lugar para morar", salienta o prefeito Marcelo Caumo.

Como consequência das boas condições que a cidade oferece, Lajeado foi a quarta cidade do Estado com maior crescimento populacional no Censo entre 2010 e 2022, e este aumento reflete diretamente na construção civil.

Para Caumo, contudo, o boom imobiliário exige muito planejamento e cuidado para que o município possa seguir crescendo de forma organizada.

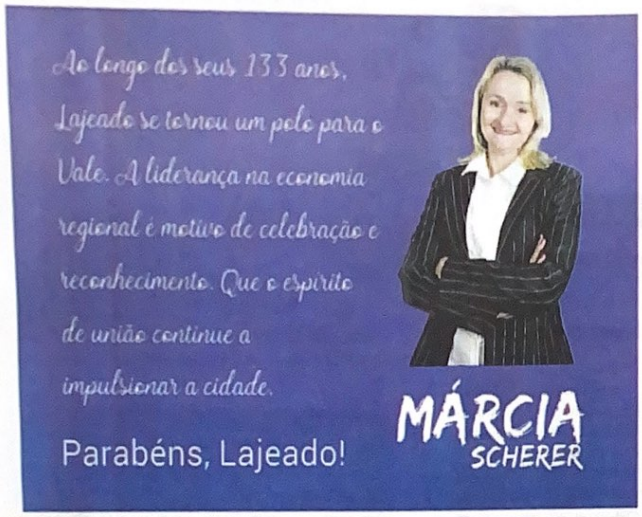
A expansão vertical de Lajeado gera uma mudança visual no cenário. Os prédios imponentes e ousados estão mudando a paisagem, trazendo renda e oferecendo oferta de imóveis de diversos modelos. "Temos aqui imóveis de valores e localizações que podem atender qualquer mercado", ressalta Caumo.

Imagem: Prefeitura de Lajeado

Integra



Quatro novas rótulas estão sendo construídas na avenida Benjamin Constant



Leandro Fernandes/Divulgação



As obras iniciam pelas rótulas em frente a rodoviária e no cruzamento da rua Irmando Weissheimer

LAJEADO - A Prefeitura deu início a construção de quatro rótulas na avenida Benjamin Constant, entre os bairros Florestal e Montanha. As obras visam dar mais fluidez ao trânsito e promover mais segurança para conversões. A instalação das quatro rótulas compreende o trecho entre a Estação Rodoviária e o início da duplicação da avenida no bairro Montanha.

As novas rótulas serão instaladas nos seguintes pontos: na Benjamin Constant no cruzamento com a rua Waldemar Ely, em frente a rodoviária e as câmaras mortuárias do bairro Florestal. No local, existem três sinaleiras que serão realocadas para outro ponto da cidade e o trânsito será organizado apenas pela rótula.

O segundo trecho fica no cruzamento da avenida com a rua Irmando Weissheimer e Luiz Gaspar Jung, logo após ao viaduto da ERS-130, para quem segue no sentido centro-bairro. Os semáforos do local também serão suprimidos.

Ainda no sentido centro-bairro, a próxima rótula está prevista para o cruzamento com a avenida João Alberto Schmitt, via que dá acesso ao prédio da Funerária Diersmann. Neste trecho, também está prevista a duplicação de uma quadra da avenida Benjamin Constant, entre a avenida João Alberto Schmitt até a rua João Sebastiany.

A última rótula fica no cruzamento da avenida com a rua Oswaldo Mathias Ely, próximo a duplicação da Benjamin Constant.

Conforme o técnico em edificações do setor de Projetos Especiais e Captação de Recursos, Alan Christian Dalosto, as rótulas foram planejadas para dar mais fluidez ao trânsito, já que é um ponto de fluxo intenso de veículos em horários de pico, e também para garantir a segurança de quem realiza conversões para as ruas cruzam a Benjamin Constant.

- Também avaliamos que janeiro seria o melhor mês para dar início às obras, já que é um período de férias escolares e também em empresas. Dessa forma, as obras geram menos impacto no trânsito – explica Dalosto.



CDL Lajeado lança polo educacional da Faculdade do Comércio



LAJEADO - Com foco na cadeia produtiva do varejo, comércio e serviços, e eleita a 5ª Melhor Faculdade Privada do Brasil pelo "Guia da Faculdade do Estadão" em 2022, a Faculdade do Comércio – Rio Grande do Sul (FAC-RS) terá a CDL Lajeado como polo educacional no Vale do Taquari. O lançamento oficial ocorre no dia 11 de janeiro, a partir das 19h, na sede da entidade, em evento que tem o objetivo de apresentar a FAC-RS e seus diferenciais, os cursos disponíveis e o público-alvo, além de orientar sobre matrículas, mensalidades e dinâmica das aulas.

Visando uma melhor qualificação, formação de excelência e preparação para as novas demandas de mercado, a Faculdade do Comércio oferece 15 cursos nas áreas técnica, graduação e pós-graduação em formato EaD.

"Educação nunca é demais e a novidade oferece qualificação especializada em comércio", destaca a diretora executiva Soraide Graf. Ela acrescenta que está entre os propósitos da CDL Lajeado a capacitação dos funcionários e empreendedores do varejo. "A FAC-RS vem contribuir para a qualificação das pessoas que já trabalham ou queiram atuar no comércio ou serviços. A educação transforma as pessoas e faz a economia crescer", completa.

Prefeitura de Lajeado testa ferramenta que faz alerta automático para realização de exames

LAJEADO - A Secretaria de Saúde (Sesa), iniciou testes com uma ferramenta com mensagem automática (chatbot) para ampliar a rede de contato com pacientes. O teste iniciou no Posto de Saúde (Estratégia de Saúde da Família 1) do bairro Conventos. A iniciativa foi desenvolvida pelo Departamento de Tecnologia da Informação da Prefeitura e a Sesa.

Durante o período de testes, o público-alvo é composto por mulheres com idade entre 25 e 64 anos das quais não constam registros de realização de exame citopatológico de colo de útero conforme a periodicidade recomendada. Foram encaminhadas mensagens para 150 mulheres que residem na área atendida pela ESF Conventos 1.



O chatbot encaminha mensagens por WhatsApp, facilitando a comunicação e agendamento dos atendimentos

A enfermeira da Sesa e coordenadora dos agentes de saúde, Ernanda Mezaroba, que está acompanhando os testes, ressalta que a ideia é ampliar e qualificar a assistência em saúde na atenção primária, especialmente entre os grupos prioritários.

- Muitas vezes, os profissionais tentam contato com os pacientes por meio de ligação, mas acabam não conseguindo conversar. O chatbot encaminha mensagens por WhatsApp, facilitando a comunicação e agendamento dos atendimentos. Estamos realizando testes para possibilitar um planejamento mais assertivo. Já tivemos pacientes agendadas e, inclusive, com o exame realizado. A ferramenta foi elogiada pela população – relata Ernanda.

COMO FUNCIONA A FERRAMENTA?

A ferramenta encaminha uma mensagem em massa de forma automática para uma quantidade de números de telefone selecionados. Após, se há o interesse do paciente, o contato passa a ser manual por um profissional do Posto de Saúde. Quando não há o interesse do paciente, a ferramenta encerra a conversa de forma automática.

Conforme Ernanda, a ferramenta está em fase de testes com um público-alvo, mas a ideia é estender o uso desta automação para outras situações.

A Sesa pretende ampliar o uso da ferramenta para os demais postos de Saúde do município. Na próxima semana, a Unidade de Saúde do bairro Campestre também participará dos testes.

Novos Agentes Comunitários de Saúde iniciam atividades



Bairros que não contavam com a visita das agentes agora passam a receber este serviço

LAJEADO - Os novos Agentes Comunitários de Saúde já começaram a atuar. Parte dos bairros Centro, Hidráulica, Carneiros, Universitário, São Cristóvão, Florestal e Americano, que antes não tinham este atendimento, agora passam a contar com estes profissionais de saúde. Os novos servidores passaram por processo seletivo e por formação na Secretaria de Saúde de Lajeado.

Entre as atribuições dos Agentes Comunitários está a de identificar situações de saúde e doenças na sociedade para qualificar o planejamento estratégico da Secretaria da Saúde, além de serem multiplicadores de informações em saúde.

Os oito novos agentes comunitários atuarão também de acordo com as prioridades já elencadas pelos postos de saúde de cada bairro e serão responsáveis por identificar novas demandas.



Secretarias de Lajeado atendem em novo endereço

LAJEADO - As Secretarias de Administração (Sead), de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) e a Procuradoria-Geral da Prefeitura de Lajeado estão atendendo em novo endereço. Os setores agora estão localizados na Rua Júlio de Castilhos, 434, em frente ao prédio da Prefeitura de Lajeado. O novo local foi locado pela administração para receber serviços municipais durante a reforma interna que será realizada no Centro Administrativo.

A reforma interna visa modernizar as instalações, melhorando os espaços físicos para dar mais conforto e bem-estar aos servidores e também para qualificar o atendimento prestado ao cidadão.

Permanecem no Centro Administrativo o Gabinete do Prefeito, a Secretaria da Fazenda, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), a Ouvidoria do município e o Departamento de Trânsito.

Novo endereço: Rua Júlio de Castilhos, 434, em frente ao Centro Administrativo

Horário de atendimento: segunda a quinta-feira: das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h45. Sexta-feira: 8h às 14h.



Arquivo / Acil



Prazo de inscrições será de 19 de fevereiro a 11 de março

Inscrições para Soberanas da Expovale 2024 serão abertas em 19 fevereiro

LAJEADO – A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) abre, em fevereiro, as inscrições para as candidatas interessadas em participar do Concurso de Soberanas da Expovale 2024. Neste ano, o concurso teve mudanças no regulamento e, entre as alterações, está a possibilidade de participação de mulheres casadas e mães, com idades entre 18 e 29 anos. As inscrições deverão ser realizadas na sede da Acil – rua Silva Jardim nº 96, no Centro de Lajeado, do dia 19 de fevereiro à 11 de março em horário comercial. As atividades com as candidatas iniciam já no dia 12 de março. Os critérios utilizados na pontuação estão descritos no regulamento geral, disponível no site da Acil – acilajeado.org.br. A final do concurso está prevista para a noite do dia 26 de abril.

Poderão participar do concurso candidatas representando, obrigatoriamente, de uma a três organizações responsáveis e legalmente constituídas como: clubes sociais, esportivos, culturais, recreativos e de serviços, centros culturais e acadêmicos, entidades, empresas e associações de bairros. Elas devem ter entre 18 e 29 anos e ser residentes em um dos 36 municípios do Vale do Taquari. A ficha de inscrição completa, com seus anexos, pode ser obtida através dos contatos de WhatsApp: (51) 9 9576-5629 ou (51) 9 8152-9299.

OS
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

- Segurança
- Agilidade
- Praticidade
- Economia de Tempo

Gaste mais tempo com o seu negócio e muito menos com burocracias!

Emita seu certificado digital e-CNPJ/e-CPF por vídeo conferência aonde estiver ou agende um horário que vamos até você!

José Träsel
(51) 98163-0193
josetrasel07@gmail.com
Rua Pernambuco, 777- Aimoré. Arroio do Meio - RS



Lajeado celebra 133 anos com shows e feira de artesanato no Parque Ney Santos Arruda

LAJEADO - Para celebrar os 133 anos do município, a Prefeitura de Lajeado organiza um evento com atrações musicais e feira de artesanato, no Parque Ney Santos Arruda, no dia 26 de janeiro, uma sexta-feira, a partir das 19h30. A programação conta com shows da banda Os Atuais e show de Aleandro Santos e Marcelo Lima.

Além dos shows, o evento também contará com feira de artesanato, food trucks, playground do parque e brinquedos infláveis.

- Estamos preparando um evento festivo para celebrar os 133 anos de Lajeado, assim como fizemos nos outros anos. O parque Ney Santos Arruda está completo com playground e o Circulo das Águas em funcionamento após as enchentes. É muito importante celebrarmos o novo ano do município, após tantos episódios desafiadores que passamos - avalia o prefeito Marcelo Caumo.

O Círculo das Águas, inaugurado no aniversário de 132 anos do município, foi consertado após as enchentes históricas de 2023 e é mais um atrativo para o aniversário do município. O círculo é automatizado e conta com 33 jatos de água do tipo lanças verticais e parabólicos, com cores, alturas e direções diferentes, acompanhados de iluminação especial.

Exposição de aniversário

No mês de aniversário do município, o Centro Administrativo recebe a exposição fotográfica "Lajeado 130 Anos", que foi elaborada para os 130 anos do município, celebrados em 2021. A exposição conta com 36 imagens que retratam construções, instituições e momentos emblemáticos da cidade. As fotografias foram garimpadas e restauradas por meio do trabalho voluntário do publicitário Luiz Darde e de seu filho, Guto Darde, em maio de 2021, e já foram apresentadas em diversas exposições desde então.



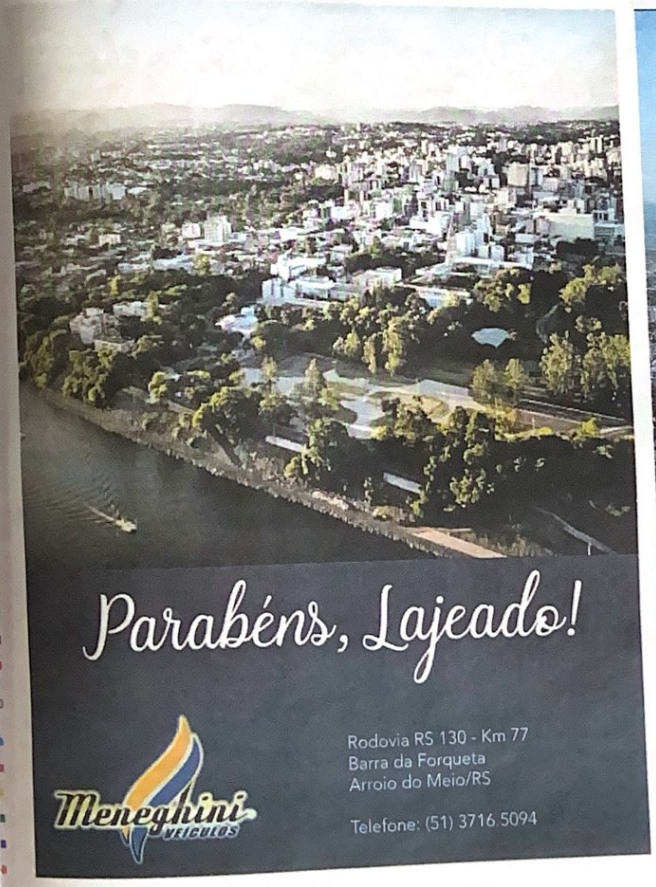
Integram a exposição vídeos de personalidades contando histórias antigas da cidade e que podem ser assistidos por meio de QR Code que integra as fotografias expostas.

A exposição pode ser visitada no 1º andar do Centro Administrativo de segunda a quinta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h45, e nas sextas-feiras das 8h às 14h.

Programação do aniversário

19h30min - Abertura do evento
20h - Show da banda Os Atuais
22h - Show de Aleandro Santos e Marcelo Lima.

ATRAÇÕES
- Feira de Artesanato
- Food Trucks
- Playground e brinquedos infláveis
- Círculo das Águas





As 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) em 2022 foram anunciadas no início de 2024

LAJEADO - A Secretaria da Fazenda de Lajeado divulgou no início deste ano as 100 empresas com o maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) do município, referente ao ano de 2022. A divulgação desta lista visa reconhecer a contribuição das empresas para a economia local, sendo uma prática adotada pela Prefeitura desde o ano de 2018.

O Valor Adicionado Fiscal (VAF) é um indicador econômico utilizado para calcular o índice de participação de cada município na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Ele reflete o valor adicionado pelas empresas sediadas no município.

Conforme o secretário da Fazenda, Rafael Spengler, é importante salientar que a lista representa uma amostra da economia de Lajeado.

- A lista das 100 empresas com maior VAF em um município indica as empresas que mais contribuem para o cálculo do ICMS naquele local, mas não necessariamente reflete o tamanho total das empresas ou seu valor de mercado – explica Spengler.

100 MAIORES RETORNOS DE ICMS — ANO BASE 2022

1 - Brf S/A
2 - Docile Alimentos Ltda
3 - Cia Minuano de Alimentos
4 - Florestal Alimentos S/A
5 - Bebidas Fruki S/A
6 - Impra e Expra de Cereais S/A
7 - Atlas Brasil Calçados Ltda
8 - Benoit Eletrodomésticos Ltda
9 - Movesco Ind e Com de Móveis Escolares Ltda
10 - Distrib de Pro de Petróleo Charrua Ltda
11 - Smart Tecnologia em Comunicações Ltda
12 - Distrib de Alimentos Beira Rio Lajeado Ltda
13 - Refricomp Ind de Comp Para Ref Ltda
14 - Rodovale Ind e Com de Equip Rodovs Ltda
15 - Com De Medic Brair Ltda
16 - Sind Dos Trabalhadores Rurais de Lajeado
17 - Ferros Castro Ltda
18 - Dipesul Veículos Ltda
19 - Motol Ndia Lajeado Ltda
20 - Nutritec Suprimentos Agropec Ltda
21 - Vidraçaria Lajeadense Ltda
22 - Graf Cometa Ltda
23 - Curtume Koeffender S/A
24 - Zebu Sistemas Eletrônicos Ltda
25 - Tritec Equip Ltda
26 - Arla Coop Ltda – Arla
27 - Lojas Renner S/A
28 - Salvador Coml De Maq E Equip De Refrig Ltda
29 - Eurovale Veículos Ltda
30 - Motomec Nica Coml S/A
31 - Distrib de Bebidas F Antônio Chiamulera Ltda
32 - Obra Mat de Const Ltda
33 - Havan S/A
34 - Ind de Vinagres Prinz Ltda
35 - Italianinho Alimentos Ltda
36 - Brasdiesel S/A Coml e Impra
37 - Sorvebom Indl Ltda
38 - Apomedil S/A Veículos
39 - Cooperativa Languiru Ltda – Em Liquidação
40 - Arco Diesel Ltda
41 - Plastic Plásticos Ltda
42 - Com De Comb Florestal Ltda
43 - Giro Distrib de Bebidas Ltda
44 - Ximango Ind de Erva Mate Ltda
45 - Costaneira – Arno Johann S/A Com de Mat Const
46 - Fibrasil Infraestrutura e Fibra Ótica S/A
47 - Lubrivale Distrib de Lubrific Ltda
48 - Reis Distribuidora de Alimentos E Bazar Ltda
49 - Sul Vale Embalagens Ltda
50 - Mondial Veículos Ltda
51 - Valecar Veículos e Peças Ltda
52 - Abast De Comb Edam Ltda
53 - Curtume Rusan Ltdda
54 - Ferga Alimentos Ltda
55 - Auto Peças Zagonel Ltda
56 - Pepitta Com de Pedras Ltda
57 - Plásticos Rona Ind e Com Ltda
58 - Tubetio Mats de Construção Ltda
59 - Tedesco & Emer Ltda
60 - Wms Supermercado do Brasil Ltda
61 - Dolgener Alimentos Ltda
62 - Color Tintas Lajeado Ltda
63 - Arco Gás Com e Transp de Comb Ltda
64 - Agro Coml Klein Ltda
65 - Ordemax Sistemas de Ordenha Ltda
66 - Finopel Ind Com de Prod Higiene E Limpeza
67 - NR Haas Com Cosméticos e Prod Perfumaria Ltda
68 - Dmtop Com de Medic e Cosméticos Ltda
69 - Kaimon Com de Veículos Ltda
70 - C J Dullius & Cia Ltda
71 - JPB Ind Química Ltda
72 - Scapini Motors Ltda
73 - Forn Lajeadense de Mat Optico Ltda
74 - Valeflex Mangueiras Ltda Me
75 - Brincasa Brinquedos e Utilidades Ltda
76 - Coml Equipeças e Servs Ltda
77 - Hypred Brasil Ind e Com de Prod de Higiene e Limpeza
78 - Casa Ativa Ltda
79 - Acrel Distrib De Mangueiras Ltda
80 - Abast De Comb Quality Pasqualini Ltda
81 - Ind de Lixadores Purper Ltda
82 - Abc Lajeado Distrib Ltda
83 - Lojas Becker Ltda
84 - Wickert Vidros S/A
85 - Lopes Ind e Com de Papeis Ltda
86 - Hidraucâmbio Peças e Servs Automotivos Ltda
87 - NV Coml Ltda
88 - J A Spohr Com de Veículos Ltda
89 - Stw Soluções em Automação Ltda
90 - Maxiclip Ind e Com de Grampos Ltda
91 - Casa das Fechaduras Adrofecha Ltda
92 - Arabesco Com Ltda
93 - JJJ Com De Peças Ltda
94 - M J Fundição Ltda
95 - Elmir Com de Calçados e Vest Ltda
96 - Construschorr Mats de Construção Ltda
97 - Arcos Dourados Com De Alimentos S/A
98 - 26 Fit Luzo Acad de Musculação Ltda
99 - Geração Mats Para Mov Ltda
100 - Coml Muller Ltda





